

## Pedidas no Parlamento medidas do Governo para atenuar as consequências do incêndio nas serras de Águeda

Ler na página 3



LAIDA (ETIÓPIA) — Não bastando a seca e a fome, a Etiópia está a enfrentar nova praga de gafanhotos. Na foto divulgada pela FAO vê-se um habitante de Laida passando por uma nuvem de gafanhotos. (Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»).

### NESTA EDIÇÃO

**LIMPEZA DA CIDADE  
— UMA  
PREOCUPAÇÃO  
COMUM  
DOS DEPUTADOS  
MUNICIPAIS  
DE AVEIRO**

Ler na página 2

**OIÃ: A TELESOLA  
VAI FAZER  
PARAR OS COMBOIOS**

Ler na página 3

**ONDE ESTÃO  
OS DITADORES  
EXILADOS**

Ler na página 10

**ACÁCIO DA SILVA  
MELHORA NA VOLTA  
À FRANÇA  
EM BICICLETA**

Ler na página 9

## Novas taxas moderadoras nos Serviços de Saúde

Ler na página 6

## China já tem rede interna de satélites

Uma primeira rede interna de satélites está já em funcionamento na China e, de acordo com a agência noticiosa oficial chinesa, impulsionará de forma decisiva os esforços de modernização em curso no país.

Segundo a Agência Nova China, a rede interna de satélites começou a funcionar na terça-feira, ligando cinco centros de comunicações através da China com um satélite «Intelsat».

O vice-presidente Li Peng falou ao telefone com entidades oficiais da zona ocidental e sudoeste da China e do Tibete, através da

rede interna, anunciou a Nova China.

Na cerimónia de inauguração, em Pequim, Li afirmou que «este é um grande passo para a modernização do sistema de comunicações na China», acrescentando que este tipo de comunicações pode «espalhar o desenvolvimento económico por todo o país (especialmente) pelas regiões mais isoladas».

Por enquanto, a rede interna transmite diariamente programas educativos para toda a China e melhora os serviços telefónicos de longa-distância, telegramas e serviços dos Correios.

## PROCURADO PELA POLÍCIA BRITÂNICA

## Cantor Boy George internou-se numa clínica

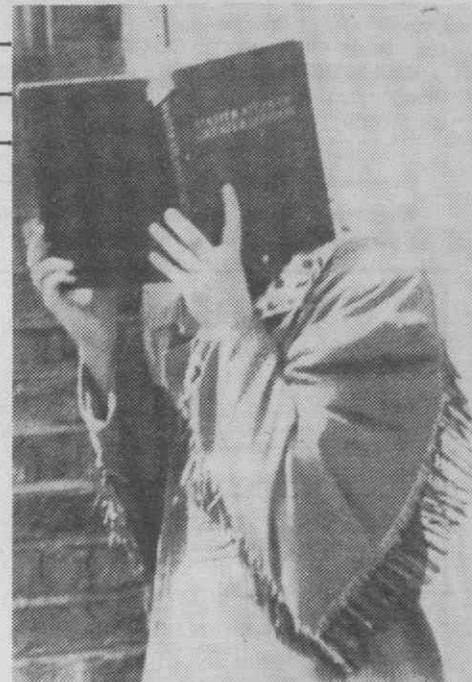
O cantor Boy George, procurado pela Scotland Yard, encontra-se internado numa clínica de recuperação de drogados — anunciou a sua companhia discográfica.

A companhia, Virgin Records, anunciou que o cantor deu entrada numa clínica, nos arredores de Londres, na segunda-feira, devendo permanecer em recuperação durante um mês.

A Virgin Records anunciou igualmente que a Scotland Yard já foi informada do nome e local da clínica. A polícia inglesa, por sua vez, disse que enquanto durar o tratamento Boy George não será detido e nem prestará declarações, visto que o seu internamento foi voluntário.

A Scotland Yard realizou ontem uma grande operação à procura de heroína, tendo detido várias pessoas do meio artístico e revistado várias casas, incluindo a de Boy George.

O cantor Marilyn, cujo nome verdadeiro é Peter Robinson, amigo íntimo de Boy George, é um dos detidos sem direito a caução.



Boy George, o popular cantor «pop» agora procurado pela Scotland Yard, esconde a cara dos fotógrafos, no momento em que declarava ser um consumidor de heroína.

(Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»).

## REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO

# Limpeza da cidade — uma preocupação comum dos deputados municipais

A Assembleia Municipal reuniu como habitualmente na passada segunda-feira.

Antes da ordem do dia cinco intervenções tiveram como tema comum a limpeza da cidade e o seu aspecto estético.

Assim, a deputada social democrata Maria Antónia começou por se referir à Escola Primária de Vera-Cruz, pois o recreio, durante o período de aulas, no largo fronteiro à escola, necessitando de protecção para impedir as crianças de virem para a rua.

Girão Pereira, em resposta referiu que o programa de recuperação global do largo já está a ser estudado e o aspecto da protecção não foi descurado.

Maria Antónia mostrou-se também preocupada com a limpeza dos passeios, que estão pouco cuidados, o que dá «mau aspecto para os turistas».

Mas parece que este aspecto também não foi esquecido pela Câmara, pois o carro vassoura já está a ser adaptado para poder fazer esse serviço, disse o presidente da Câmara, e referiu-se, neste ponto às palavras do director artístico do Ballet de Moscovo que

disse estar há um mês em Portugal e ter sido Aveiro a cidade mais limpa que tinha visitado. Talvez tenha visto poucas.

O deputado eng.º Mendonça deu a conhecer a sua preocupação com a falta de sinais, quer para os automobilistas em geral, quer para os turistas, pela cidade, tendo dado como exemplo a cidade de Évora.

O presidente da Câmara, em resposta voltou a falar do estudo global da sinalização da cidade referiu-se ainda à constituição de uma comissão de trânsito, municipal.

O deputado socialista Rocha Andrade, que falou a seguir, também se mostrou preocupado com a limpeza da cidade, em especial com a Avenida dr. Lourenço Peixinho, onde toda a gente tem por hábito, e também por falta de contentores para o lixo, deixar os desperdícios domésticos e comerciais, em sacos de supermercado, que depois se vão espalhando quer por causa dos cães, quer das pessoas que têm por hábito dar pontapés nos sacos. Propôs uma campanha de auto-limpeza, com a Câmara à frente.

A poluição de cartazes é uma possível «ordem de colocação desses cartazes, publicitários e políticos, dentro do espírito latino.»

Assim como o estacionamento desordenado das

motorizadas e a iluminação da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, foram os assuntos mais uma vez focados por Rocha Andrade.

Para estes problemas, a EDP já apresentou um programa de remodelação da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, no que se refere à iluminação.

Para a regulamentação da colocação dos cartazes, disse Girão Pereira, até Outubro fica pronto um regulamento de afixação de cartazes, que disciplinaria a sua colocação, com equipamento próprio e em locais que estejam em situação privilegiada para a sua visualização, em termos publicitários.

A Câmara pensa também levar a efeito uma campanha de sensibilização para a limpeza e aquisição de hábitos de higiene, começando pelas escolas.

Alguns pedidos de esclarecimento à Câmara foi o começo da intervenção do deputado Carlos Jerónimo, abordando o problema das eclusas e o relatório de contas de 1985, que seria para vir ser apresentado em Abril e não o foi ainda.

Pois, segundo o presidente da Câmara, ainda esta semana ficará pronto o relatório, e as eclusas parece que desta vez é para ir até ao fim.

A reposição do pavimento da variante, o projecto da Av. Dr. Lourenço Peixinho, que possivelmente virá à

próxima sessão da assembleia, foram outros dos temas focados por Carlos Jerónimo.

## CONTINUAÇÃO DAS OBRAS DO PORTO COMERCIAL DE AVEIRO

«A Direcção-Geral de Pescas levantou a interdição ao apoio à cultura» disse o comandante Faria dos Santos. Assim, para o próximo ano já haverá apoios do FEOGA para a região de Aveiro.

O concurso para a continuação das obras do Porto de Aveiro também foi aberto, num investimento inicial de 750 mil contos, que irá caminhando até ao milhão e meio de contos.

O comandante Faria dos Santos acabou a sua intervenção dizendo que «gostaria de ver a Câmara a olhar mais para o mar, a virar a cidade a oeste.»

## RECUPERAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL

Já na ordem de trabalhos foi dada especial atenção à aprovação das novas tabelas de taxas e licenças, registo e licenciamento de cães.

A última parte da sessão foi dedicada à discussão da aprovação pela Câmara dos três edifícios onde actualmente está instalado o B.N.U. e a sede do PS, que são propriedade do Banco Nacional Ultramarino, que em princípio de 1988 transfere as suas instalações para a Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

Numa área total de 2.700 metros quadrados, com três pisos de 900 metros quadrados cada, foi aprovada por unanimidade a sua compra por 25 mil contos.

Esta aquisição teve a felicitação de todas as bancadas, ao contrário da venda do imóvel da antiga casa de Sude Vera-Cruz, onde actualmente está instalada uma cooperativa de ensino.

Com a oposição de alguns deputados, contrapondo o argumento da necessidade de uma clínica privada em Aveiro, e do facto de haver alguém interessado na cidade a montar uma, e ainda de que o local não é o apropriado à instalação de uma escola, pois nem sequer tem espaços de recreio, foi aprovada por aquela assembleia a venda à cooperativa de ensino lá instalada, pelo mesmo preço de compra de há dez anos atrás, por 36 mil contos.

A favor votaram 13 deputados, do CDS, 4 abstenções, 3 do PSD e 1 do CDS e 5 votos contra.

## Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

**ACRÍSIO FERNANDO & ANTÓNIO FERREIRA, Ld.ª** — Objecto: indústria de construção civil, compra e venda de propriedades. Capital: 4.000.000\$00.

**SUPIMPA — SUPERMERCADOS, Ld.ª** — Sede: Estrada n.º 109, Esmoriz, concelho de Ovar. Objecto: venda ao público de produtos de alimentação e utilidade doméstica. Capital: 600.000\$00.

**ARTENOVA — CONSTRUÇÃO E GESTÃO IMOBILIÁRIA, Ld.ª** — Sede: Aveiro. Objecto: construção e gestão imobiliária. Capital: 400.000\$00.

**FILIPEX — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS E VESTUÁRIO, Ld.ª** — Sede: Vila de Sangalhos. Objecto: exportação e importação de produtos alimentares, vestuário e outros. Capital: 1.000.000\$00.

**ACC — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, Ld.ª** — Sede: Aveiro. Objecto: comércio, importação e exportação de grande variedade de mercadorias. Capital: 450.000\$00.

**CUNHA, COUTO & CAMPOS, Ld.ª** — Sede: Freguesia de São João, São João da Madeira. Objecto: comércio de material eléctrico. Capital: 900.000\$00.

**BIBLIOTECA — BAR, Ld.ª** — Sede: Aveiro. Objecto: comércio e exploração de café-bar. Capital: 200.000\$00.

### ALTERAÇÃO DE CAPITAL

Na firma «Adelino & Lopes, Ld.ª», com sede no lugar de Quintãs, freguesia de Oliverinha, concelho de

Aveiro, foi elevado o capital social de 200.000\$00 para 300.000\$00. Com esta alteração, o capital daquela sociedade ficou dividido por três quotas de 100.000\$00 cada uma, subscritas uma por cada um dos sócios António Ferreira Emilio, Herculano de Jesus Ferreira Balcão e José Carlos Portela Gonçalves.

Na «Cinca — Companhia Industrial de Cerâmica, SARL», com sede em Fiães, concelho da Feira, foi elevado o capital social de 203.000.000\$00 para 385.000.000\$00. Com esta alteração, o capital ficou dividido em 7.000 acções de 55.000\$00.

Na empresa «Casimiro, Dias & Casimiro, Ld.ª», com sede na cidade de Espinho, foi alterado o capital social de 3.000.000\$00 para 6.000.000\$00. Com esta alteração, o capital social, integralmente realizado, em dinheiro, ficou dividido por três quotas de 2.000.000\$00, uma de cada sócio.

Na empresa «Arlindo & Correia, Ld.ª», com sede no lugar de Azurva, freguesia de Eixo, concelho de Aveiro, foi alterado o capital social de 1.000.000\$00 para 5.000.000\$00. Com esta alteração, o capital daquela sociedade encontra-se dividido em duas quotas do valor nominal de 2.500.000\$00, uma de cada um dos sócios, Martiniano Soares Correia e Maria Odete de Oliveira Fernandes.

Na firma «Tipolito — Gráfica Regional, Ld.ª», com sede em Oliveira do Bairro, foi alterado o capital social de 600.000\$00 para 16.000.000\$00. Com esta alteração, o capital encontra-se dividido em quatro quotas iguais, de 4.000.000\$00 cada uma, sendo uma de cada sócio.

Na empresa «Caves Primavera, Ld.ª», com sede na freguesia de Aguada de Baixo, concelho de Águeda, foi alterado o capital social de 10.000.000\$00 para 30.000.000\$00. Com esta alteração, o capital encontra-se dividido em duas quotas iguais, 15.000.000\$00 cada uma, sendo uma de cada sócio.

Na empresa «Virgílio & Pinho, Ld.ª», com sede no lugar de Passos, freguesia de Fajões, concelhos de Oliveira de Azeméis, foi alterado o capital social de 400.000\$00 para 10.000.000\$00. Com esta alteração, as daquela sociedade ficaram distribuídas uma, de 5.000.000\$00, por cada um dos sócios.

### CONCURSOS DIVERSOS

A Direcção de Serviços Regional de Instalações e Equipamentos de Saúde do Centro abriu concurso público para arrematação do fornecimento e montagem do equipamento geral e paramédico do Hospital Distrital de Aveiro — bloco 8. Não existe base de licitação.

## ACONTECERÁ EM AVEIRO NO MÊS DE SETEMBRO

# Práticas inovadoras de emprego de jovens em debate promovido pela CEE

Aveiro tem vindo a ser, desde há uns tempos, uma cidade onde mais se tem ouvido falar da CEE, e como foi dito recentemente em debate na cidade, Aveiro, segundo as estatísticas europeias, é a cidade que mais se aproxima da Europa, mesmo antes de termos entrado na Comunidade Europeia.

Mais uma vez a Europa vem a Aveiro. Assim, dia 17 de Setembro, com a participação da Associação Comercial e a presença do psicólogo consultor de recursos humanos, dr. Luís Mendes, além de várias individualidades ainda a confirmar, vai realizar-se uma jornada de «Consulta de empresas sobre práticas inovadoras de emprego dos jovens».

Estas jornadas têm a finalidade de troca de experiências entre as empresas, no aspecto das práticas inovadoras de emprego de jovens.

Aveiro foi a cidade escolhida, pois constatou-se que tem a taxa mais baixa de desemprego de jovens, além de tentativas de revitalização de algumas empresas, que são realmente originais.

Esta troca e consulta de experiências é feita em paralelo com 7 dos países da Comunidade, Bélgica, França, Irlanda, Itália, Alemanha Federal e Inglaterra.

Está prevista uma conferência de imprensa para fins de Agosto com vista à divulgação da jornada.

## PELO HOSPITAL DE AVEIRO

### ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, provenientes de acidentes de viação: de um acidente ocorrido na Costa do Valado, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Alexandre Manuel Almeida, de 14 anos, residente em S. Bernardo; de um acidente ocorrido na Ponte de Vagos, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Manuel Messias Santos Neto, de 38 anos, casado, comerciante, residente em Ponte de Vagos, e de um acidente ocorrido na Gafanha da Nazaré, Maria Augusta Rebelo V. Ramos, de 20 anos, casada, operária, residente na Gafanha da Nazaré.

### ACIDENTES DE TRABALHO

Deram entrada no Serviço de Urgências daquele Hospital, vítimas de acidentes de trabalho: tendo ficado internado na Sala de Observações, Tomás David Gonçalves, de 44 anos, casado, comerciante, residente na Gafanha da Nazaré, e João Manuel Dias Gamelas, de 38 anos, casado, operário, residente em Albergaria-a-Velha, e que pôde seguir o seu destino depois de tratado.

### ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele Hospital, vítimas de acidentes pessoais e puderam seguir os seus destinos: António Correia Marques Silva, 35 anos, casado, funcionário público, residente nesta cidade; Esmeralda Piedade Lourenço, de 6 anos, residente em Cacia; Ana Maria Valente Almeida Ramalheira, de 29 anos, residente nesta cidade; João Miguel Malheiro Almeida, de 13 anos, residente nesta cidade; Luzia Lopes Silva Marques, de 38 anos, casada, doméstica, residente em Solposto; Camilo Albano Paula Cardoso, de 20 anos, residente na Póvoa do Paço-Esqueira; Olga Margarida Neves Eugénio, de 5 anos,

residente na Quinta do Picado; Olga Maria Marques Pires, de 38 anos, casada, doméstica, residente em Oliveira do Bairro, e Belmiro Júlio A. Ferreira, de 29 anos, casado, pedreiro, residente em Ílhavo.

### QUEDAS

Deram entrada no Serviço de Urgências daquele Hospital, vítimas de quedas: tendo ficado internado em Pediatria, Bruno Miguel Cruz Baptista, de 1 ano, residente na Quinta do Gato; tendo ficado internado na Sala de Observações, Joaquim Correia Paulo, de 33 anos, casado, operário, residente em Viseu, e tendo regressado às suas residências, Eduardo Manuel Lemos Barbosa, de 20 anos, serralheiro, residente no Bon-sucesso; João Rebelo Rodrigues Mendonça, de 29 anos, solteiro, funcionário público, residente na Quinta do Simão-Esqueira; Rosa Sá Pires, de 60 anos, casada, operária, residente em Eixo, e Deolinda Jesus Regalado, de 57 anos, solteira, residente em Vagos.

## MOVIMENTO NA LOTA DE AVEIRO

Ontem, na Lota de Aveiro, 3 barcos da pesca de arrasto descarregaram 8.690 kg, num valor global de 1.694.798\$00.

Da pesca artesanal as motoras renderam 62.270\$00 e a local 68.361\$00.

## DUAS SAÍDAS E TRÊS ENTRADAS NO PORTO DE AVEIRO

Ontem, no Porto de Aveiro, deram entrada os navios «Diamond», holandês, com um carregamento de aço e o «Vimeland», das Ilhas de Faro, com cloreto de vinilo e o «Keflavik», islandês, com bacalhau salgado.

Saiu o alemão «Blanc Nese», com estilha de madeira e ainda o «Diamond», que depois de descarregar se dirigiu a Leixões.

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 319

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES  
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25946 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

## NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

# Dr. Valdemar Alves pede medidas do Governo para atenuar as consequências do incêndio nas serras de Águeda

O dr. Valdemar Alves, deputado aguedense, do grupo parlamentar social-democrata, em intervenção na Assembleia da República, veio apelar ao Governo no sentido de que sejam tomadas medidas urgentes tendentes a atenuar algumas das terríveis consequências do pavoroso incêndio que devastou uma vasta área do concelho de Águeda.

Aquele deputado, depois de referir que «as catastróficas consequências materiais do incêndio começam agora a ser avaliadas graças à pronta acção da Câmara Municipal e Cooperativa Agrícola de Águeda», afirmou: «para além de um relatório prévio já tornado público, foi eleita uma comissão que, com a colaboração das autarquias locais, trabalha denodadamente para, em curto espaço de tempo, apresentar o relatório definitivo. E não se limitarão a somar os prejuízos.

Apresentam soluções e dispõem-se a pô-las em prática com seriedade e competência, obstando, por um lado, aos aproveitamentos inescrupulosos e oportunistas de compradores e vendedores e evitando distorções de preços que uma tão grande quantidade de madeiras lançada no mercado irá necessariamente provocar, e, por outro lado, procurando medidas para promover o corte e aproveitamento das madeiras queimadas e a recuperação rápida das áreas atingidas».

## NECESSÁRIA A COLABORAÇÃO DO GOVERNO E DE INDÚSTRIAS DE CELULOSE

O dr. Valdemar Alves continuou apostando que «a área ardida ronda os 7.500 hectares, onde existem 500 mil esteres de material lenhoso a cortar e a remover», acrescentando: «perante estes números esmagadores só uma colaboração do Governo e indústrias de celulose permitirá

levar a bom termo e em tempo útil aqueles objectivos».

O deputado aguedense propôs de seguida que seja concedido à Cooperativa de Águeda um contrato excepcional de emergência para os meses de Agosto a Dezembro de três mil esteres/mês, num total de 15 mil esteres e, ainda, que seja concedido um outro contrato excepcional para o ano de 1987, cujo montante deverá ser indicado após rigoroso levantamento local feito pela Câmara Municipal, Cooperativa Agrícola e Juntas de Freguesia, e cujas relações pormenorizadas e autenticadas de todos os produtores florestais beneficiados se comprometem entregar. Para a consecução do proposto, o dr. Valdemar Alves, na sua intervenção, pediu ao Governo a criação de uma linha de financiamento para pagamento das madeiras e, às indústrias de celulose, o suporte técnico para a instalação e funcionamento de depósitos, bem como o posterior escoamento das madeiras e ainda para a beneficiação e abertura de caminhos e acessos na área queimada, e, também, a cedência de plantas, sementes e directivas para o repovoamento das florestas.

Para aquele deputado, «a concretização destas medidas não terá só efeitos imediatos, pois a recuperação da área em causa, produzirá, quando em plena produção, mais de 100 mil esteres de madeira por ano».

## O GOVERNO NÃO PODE E NÃO VAI FICAR MUDO E QUEDO

A finalizar a sua intervenção, o dr. Valdemar Alves, depois de referir que «já se choraram os mortos e lamentaram os prejuízos, mas as gentes de Águeda sabem que a vida tem que continuar», reportou-se à onda de solidariedade registada na sequência da tragédia: «a solidariedade, felizmente, tem-se manifestado de forma exuberante entre as pessoas e instituições que, de «motu próprio», têm feito afluir ajudas, desde pequenas a grandes somas monetárias, a carregamentos de géneros para pessoas e animais, conseguidas graças à generosidade espontânea de populações que vivem e sentem a desgraça alheia e não se limitam às lágrimas e boas intenções». O deputado aguedense afirmou ainda: «mas precisamos mais, queremos remediar o presente e, sobretudo, preparar o futuro. O Governo não pode e não vai, de certeza, ficar mudo e quedo. A desgraça não atingiu só Águeda, atingiu o País e a sua economia. Ninguém pode ficar indiferente, pelo que ajudem-nos depressa. Nós gentes de Águeda saberemos corresponder».

## Em Estarreja: ourivesaria alvo da cobiça dos ciganos

Na passada segunda-feira, na Praça Francisco Barbosa, pelas 17h30, e por acaso mesmo junto ao Palácio da Justiça, uma ourivesaria, propriedade de Gil de Oliveira Rua, natural de Febres, e residente na Póvoa de Cima, Estarreja, foi visitada por três mulheres de raça cigana pretendendo comprar uma pequena jóia.

Como é hábito nestas alturas, a referida cigana disse não ter dinheiro suficiente para pagar, dizendo que ia buscá-lo ao marido que se encontrava próximo.

Uma certa confusão se gerou e as restantes duas

ciganas assim que apanharam o dono distraído, abriram a porta e subtraíram um cartão com várias jóias no valor de 179 contos.

As ciganas, Francisca Antónia, natural e residente em Coimbra, Vicença Maria da Conceição Fernandes, natural de Redondo e residente em Vila Franca de Xira, e Maria Cigana, natural e residente em Coimbra, pondo-se em fuga e não conhecendo a terra, foram direitinhas à Esquadra da GNR, ali perto, que já alertada pelo proprietário, as capturou.

## Oiã: a telescola vai fazer parar os comboios

Não haja dúvida de que a população da grande freguesia de Oiã tem motivos de sobejo para, de novo, andar preocupada com a anunciada extinção dos postos de telescola n.ºs 1170 e 1171, que têm vindo a funcionar, a contento geral, em Oiã e Perrães (este abrangendo o subposto de Fermentelos).

Depois das ameaças levantadas no último mês de Março a que reagiram de pronto, como a comissão de pais e ainda a comissão de melhoramentos, instituição vocacionada não só para criar progresso, apoiar todas as iniciativas de ordem cultural, desportiva e social, mas também, é evidente, para defender o seu património, na última sexta-feira, caiu, de chofre, nas mãos das professoras dos postos um telegrama do Ministério da Educação a cancelar as matrículas no primeiro ano.

### MEDIDA INJUSTA E ARBITRÁRIA

É estranho não só que uma ordem seja lançada por telegrama, como que lembrada na última hora, quando, até da parte da manhã, já crianças se haviam matriculado (estranha forma de criar engulhos e criar revolta nas pessoas que costumam agir de modo bem diferente), mas, sobretudo, que não se tenha dado, da parte do Ministério da Educação e em especial da Direcção-Geral de Equipamentos Educativos, qualquer resposta aos ofícios ou cartas que lhes foram remetidas em devido tempo. Acharmos que as pessoas ainda devem merecer alguma consideração e respeito, a não ser que a Junta seja zero, a comissão de pais uma sombra e a comissão de melhoramentos uma invenção. Se, efectivamente, assim não são, até parece que o Ministério as tomou como tal, o que é grave e ofensivo e pouco cordial. A não ser que, já nessa altura, o não já fosse rotundo e não quisesse levantar a lebre, como diz o povo. No entanto e dado o clima que se está a gerar à volta desta injustiça flagrante e gritante, este terá sido ainda o pior momento, porque à queima-roupa, como que sorvendo o ar para a necessária respiração e reacção a tão certamente premeditada arbitrariedade. E isto prova-se só por isto: havendo outros postos de telescola, em Bustos, Palhaça e o recém-criado posto de Troviscal, a medida foi tomada apenas em relação aos de Oiã, e de Perrães que são, de longe, os mais

frequentados (trezentos alunos se sentaram este ano, nos seus bancos). Além disso, sempre que há destas intenções que muitos acham esquisita, os postos visados são sempre os da freguesia de Oiã. E muitos interrogam-se se isto não se tratará de uma velha perseguição a esta gente laboriosa, a este povo que, não sendo político, não tem tempo para as tricas e invejas. Nem tão pouco tem culpa da localização da Escola Preparatória, no extremo do concelho, nem tem culpa de haver algumas salas vazias possivelmente naquele estabelecimento.

Pensam as instituições, acima citadas, que só esse motivo ditará, por necessidade imperiosa de encher as salas cuja frequência não se afastará muito do número dos alunos dos postos de telescola visados com esta medida discricionária, a extinção destes. Por isso, às pessoas custa-lhes a engolir esta forma diferente de tratamento dentro do mesmo concelho. Se a lei fosse geral, extensiva a todo o território nacional, vá lá, até a todos os casos do concelho, era mau, mas não havia tanta injustiça, tanta afronta, tanta possibilidade de se acender uma fogueira local com consequências imprevisíveis. Parece que nem tão pouco o Ministério considerou proximamente o aumento da escolaridade obrigatória para nove anos. Julgamos que, nessa altura, já a Escola Preparatória da vila será pequena...

### TALVEZ NO FUNDO DE ALGUMA GAVETA

Prevedo esta situação em face das justas aspirações do povo da freguesia de Oiã e Fermentelos na construção de uma Escola Preparatória que não só sirva estas duas freguesias, mas ainda a franja ribeirinha de Paradelas, Piedade e Espinhel (as escolas de Águeda andam a abarrotar) e também as povoações de Mamodeiro (este ano e os anos anteriores, vinham crianças de Mamodeiro para o posto de Oiã), Póvoa do Valado, etc., e, depois de uma reunião entre os presidentes das Juntas de Freguesia de Oiã e Fermentelos e dos presidentes dos concelhos de Oliveira do Bairro e Águeda, foi enviado um ofício ao secretário de Estado da Administração Escolar, que também não teve tempo

(Cont. na página 7)

## ÁGUEDA Comissão de Trânsito já trabalha

Como noticiámos em edição anterior do nosso jornal, foi constituída uma comissão cujo objectivo consiste em elaborar um estudo sobre o ordenamento de tráfego nas 19 freguesias do concelho de Águeda, com especial incidência para a zona urbana da sua sede.

Esta comissão já trabalha, tendo avançado com diversas tentativas de minorar os problemas. Segundo conseguimos apurar de um dos elementos que integra a referida comissão, vão ser colocados sinais que proibirão o estacionamento no lado esquerdo da Rua da Alta Vila e, na Rua 27 de Janeiro, dada a proximidade da Escola Secundária n.º 1, sinais que limitarão a velocidade a 20 Km/h.

Também a Avenida Dr. Eugénio Ribeiro vai ser objecto de algumas modificações. Importa aqui lembrar que, na última sessão da Assembleia Municipal, o deputado socialista Vítor de Sousa, referiu o «pandemónio» existente naquela avenida provocado por veículos automóveis e velocípedes com motor. A Comissão de Trânsito, segundo a mesma fonte, vai colocar sinalização que impede a circulação a velocidades superiores a 20 Km/h na referida via e, ainda, sinalização que proibirá a sua utilização por velocípedes com motor das 21.00 horas às 7.00 horas.

Deste modo, estão a ser dados passos significativos no sentido de minorar os graves problemas que se fazem sentir no ordenamento de tráfego na zona urbana de Águeda.

## A PARTIR DO DIA 14 Maternidade do Hospital de Águeda encerra para obras

Segundo um comunicado emitido pela Direcção Clínica e pelo chefe do Serviço de Obstetria do Hospital de Águeda, por necessidade imperiosa de obras de beneficiação das instalações da maternidade, o serviço de internamento de grávidas encerrará temporariamente, a partir do próximo dia 14 do corrente.

Ainda segundo o referido comunicado, enquanto esta situação se mantiver, o Serviço de Obstetria do Hospital de Aveiro dará o apoio necessário.

Hospital de Aveiro

## AVISO

### ALTERAÇÃO DOS NÚMEROS DE TELEFONE

Mercê de alterações introduzidas pelos CTT/AVEIRO, a partir do dia 14 do corrente mês de JULHO, serão alterados os números de telefone existentes no HOSPITAL DE AVEIRO, que passarão a ser os seguintes:

- 22133
- 20719
- 20720
- 20730
- 20740
- 20750
- 20770
- 20780
- 20790

O Administrador,

a) Vítor Manuel Ferreira Seabra

(«Diário de Aveiro», N.º 319, de 10-7-86).

## FÁBRICA NA ESTRADA DE CACIA ADMITE EMPREGADOS

- LIVRES DO SERVIÇO MILITAR, COM CONHECIMENTOS DE CONTABILIDADE E LÍNGUAS
- ÓPTIMO AMBIENTE DE TRABALHO, POSSIBILIDADES DE PROMOÇÃO, ENTRADA IMEDIATA

Resposta ao n.º 118 deste jornal.

# José Pedro Biscoito Lima é o novo presidente do Rotary Clube de Viseu

— «Acrescentar vida aos anos, mais do que anos à vida» — é o lema do Rotary Clube de Viseu para o ano de 1986/87, que decorrerá sob a presidência de José Pedro da Silva Biscoito Lima.

A cerimónia de transmissão de poderes neste popular clube rotário (o segundo mais antigo do distrito 197, que abrange todo o Norte e Centro do País desde Leiria), teve lugar anteontem num hotel desta cidade, estando presente um representante da Câmara Municipal e vários clubes convidados.

Depois do cumprimento de diversos actos protocolares, o dr. José Luís Gomes impôs ao seu sucessor o emblema da presidência de rotary, consumando-se assim o término de um «mandato» e início de outro.

De permeio, porém, vários foram os presentes que usaram da palavra, na sua generalidade para evidenciar o carácter inovador do último ano rotário do Clube de Viseu, recheado de iniciativas diferentes e sem dúvida rico no envolvimento de todos os elementos de rotary, incluindo o sector feminino.

Efectivamente, o mandato à frente daquele clube, do dr. José Luís Gomes — um jovem extremamente dinâmico e cheio de ideias — com o apoio brilhante da sua esposa — D. Helena Ondina — acabaram por tornar extremamente mexido e interventivo o ano findo, com resultados práticos muito concretos em termos do cumprimento do ideal de servir que norteia estes clubes de serviço.

Helena Ondina, teve papel preponderante na dinamização das mulheres esposas dos rotários, para uma participação mais activa nas reuniões, para a concretização de uma série de acções, inclusive públicas, que acabaram por saldar-se favoravelmente. E o mais interessante é que todos gostaram e esta envolvimento «ameaça agora prosseguir com D. Otilia Lima, esposa do novo presidente do Rotary de Viseu.

Durante o último ano rotário, este clube de serviço conseguiu trazer à ribalta da memória dos viseenses o nome de Mirita Casimiro, que se encontrava enterrado, fazendo jus à que foi uma das grandes damas do teatro nacional; foram palestras sobre Viseu; foi o recordar das suas tradições e o reavivar dos seus hábitos.

No próximo ano, José Pedro Biscoito Lima vai dinamizar uma série de acções que tem muito a ver com a infância, a juventude, a adolescência e também a terceira idade. Com 53 anos de vida, o Rotary de Viseu vai tentar a fusão harmoniosa entre os jovens de Roctract e os menos jovens do Rotary. E desta fusão, sem dúvida resultarão benefícios para ambas as partes. Aliás, no uso da palavra, o governador do distrito, Armando Teixeira Carneiro, apelou exactamente no sentido de que este clube promova mais acções em que se verifique a participação dos jovens. Só assim o clube rejuvenescerá.

Do programa para este novo ano, destaca-se uma reunião por altura da Feira de S. Mateus, com companheiros do Clube de Aveiro; que como é sabido tem um dia específico no certame viseense; a homenagem em Outubro a um elemento da cidade de Viseu representando a terceira idade activa; a organização do S. Martinho em Novembro com participação dos dois distritos portugueses e a angariação de fundos para o Rotary Internacional ou Fundação Rotária Portuguesa; um jantar de Natal num lar de terceira idade com participação activa das crianças; em Janeiro uma palestra no campo da medicina e/ou estética sobre problemas da fase



Em pé pode ver-se, da esquerda para a direita, o novo e o antigo presidentes do Rotary Clube de Viseu, no momento em que se consumava a transferência de poderes.

mais avançada da vida; em Fevereiro aniversário do Rotary Internacional e Dia da Paz Mundial com a realização de duas palestras em data a designar; em Março homenagem a uma figura da terceira idade de nível nacional; em Abril, aniversário da entrega da Carta Constitucional; uma homenagem às mães no mês de Maio e em Junho de novo a cerimónia de transmissão de poderes e organização de um ciclo de cinema antigo português. Digamos que este é o programa base do Rotary Clube de Viseu que poderá vir a ser enriquecido na ocasião com outras manifestações culturais.

A nova direcção que irá dinamizar todo este programa, ficou constituída do modo seguinte: presidente José Pedro Biscoito Lima; vice-presidente — António Maria Alves Henriques; 1.º e 2.º secretários — António Francisco Pires E. Caldas e José A.C. Carvalho Homem; tesoureiro — Joaquim Gomes Pinto; protocolo — José Luís Tavares Gomes; vogais — Augusto Severino da Silva, Francisco Sá Morais Rodrigues e Jorge Almeida Ferreira Reis. Serviços Internos — António Costa; Serviço Internacional — Messias Fuschini; Serviços à Comunidade — Maximiano Ribeiro Seara; Serviços Profissionais — Manuel Alexandre; Serviços à Juventude — António Goes Madeira; Portugal Rotário — José Manuel Machado de Oliveira e Rotary Fundation e Fundação Rotária, Manuel Alexandre.

## ROTARY QUER ACABAR COM A POLIOMIELITE ATÉ AO ANO 2005

Quase no final da reunião usou da palavra a dr.ª Maria Franco Alexandre que lamentou que as reuniões de Rotary tenham abolido nos últimos tempos as críticas finais a cada reunião, que eram bastante positivas, pois permitiam aos presentes corrigir eventuais deficiências e porventura, introduzir alguns melhoramentos.

Outrossim e reportando-se concretamente ao que foi o ano findo, sem dúvida rico em acções rotárias em Viseu, Maria Franco Alexandre disse que não foi propriamente uma inovação, mas, sobretudo — frisou — um reavivar do êxito de outrora. Na verdade — sublinhou aquela companheira rotária — nos seus 53 anos de vida o Rotary Clube de Viseu já fez muito de belo e positivo, que no decurso dos anos se foi diluindo no comodismo de alguns. Estão de parabéns os anteriores membros da Direcção, pelo novo impulso que deram à actividade rotária nesta região. E a seguir leu o poema que transcreevamos:

«Quantos dias girou a rodinha dentada?/Três centenas e meia e mais um tudo nada./Quanta alegria, ou quanta dor sentida/neste tão curto



D. Helena Ondina marcou uma viragem, na participação das mulheres no Rotary clube de Viseu.

espaço duma vida./quanta coisa acontece. Uma crença exaltada, a fé perdida./a criança que cresce, o homem que envelhece.../num ano mais de vida que passou só o ideal rotário não mudou./Discute-se a política e quebram-se amizades/risca-se do «carnet» com amargura e dor o nome de um amigo/porque é ateu ou crente ou muito simplesmente porque não é da «cor»/e encontram-se milhares de válidas razões/e escutam-se outros tantos milhares de opiniões/como um jogo de cartas dum baralho, que se parte e se espalha,/há sempre alguém que perde há sempre alguém que ganha/mas aqui, meus amigos, aqui não. Aqui vencemos todos porque em Rotary só fala o coração».

No final o dr. José Luís Gomes enquanto responsável no distrito por uma campanha contra a poliomielite, referiu que esta se vai desenrolar durante 4 anos, lançada pela Organização das Nações Unidas e com a colaboração da UNICEF e Organização Mundial de Saúde. Mais de um milhão de membros do Rotary vão apoiar esta acção, tendo que angariar 500 milhões de dólares para ministrar 500 milhões de vacinas. Esta campanha foi iniciada em Portugal a um de Julho e tal como determina o Rotary Internacional visa exterminar a poliomielite da face da Terra até ao ano 2005.

## Galeria «Sfumato» um novo espaço artístico da Figueira da Foz

A cidade da Figueira da Foz, após algum tempo de letargia no que se refere à existência de galerias de arte na área urbana, está a atravessar um período de crescimento que reflecte, sem dúvida, tanto o interesse do público amante da

arte como o desafio dos artistas em criarem a verdadeira descentralização.

O caso mais recente, neste capítulo, diz respeito à inauguração da galeria «Sfumato», localizada na Rua Miguel Bombarda, que fun-

cionará sob a orientação de Gioconda Ferreira.

Antiga locutora da ex-Emissora Nacional, Gioconda Ferreira trouxe para o campo das artes plásticas a sensibilidade artística que a notabilizou como uma das mais competentes profissionais da Rádio portuguesa. Afastada, voluntariamente, dos microfones, Gioconda Ferreira encetou uma nova fase da sua vida artística trabalhando em vitrais, não só em reconstituições (como sucedeu no Palácio Sotto Mayor) como expondo as suas criações em diversos locais do País.

Na galeria «Sfumato», Gioconda Ferreira logou no acto inaugural demonstrou que a qualidade vai ter primazia naquele espaço. Para além de uma exposição de trabalhos de Artur Bual, autor cuja concepção estética é mais dirigida à inteligência do que à emotividade, também Natália Correia enriqueceu o momento inaugural com a riqueza do seu verbo fluente, rico e portador da mensagem dinâmica que se lhe reconhece.

Mais de 300 pessoas passaram pela galeria «Sfumato» no dia da inauguração, e segundo nos disse Gioconda Ferreira, neste local também o artesanato terá o seu local próprio e a galeria privilegiará os artistas figueirenses e da Região das Beiras sem detrimento, claro está, da qualidade.

Funcionando também como atelier, a galeria «Sfumato» pode ser visitada das 9 às 13 horas e das 15 às 23 horas, encerrando às segundas-feiras.

Os trabalhos de Artur Bual vão estar patentes até ao fim do mês em curso.



Na foto, o artista Artur Bual conversando com Gioconda Ferreira, o dr. Oliveira Gomes e duas jovens colaboradoras da Galeria «Sfumato».

### EMPRESA DO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

COM BOA IMPLANTAÇÃO NA REGIÃO DE AVEIRO, PRETENDE ADMITIR PARA OS SEUS QUADROS:

- UM ENGENHEIRO CIVIL (OPÇÃO DE ESTRUTURAS) RECÉM-FORMADO PARA DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE DE CÁLCULO.

#### São condições preferenciais:

- Ter experiência nas funções com o IBM/PC
- Residência na zona de Aveiro
- Bom relacionamento
- Desejo de evoluir
- Sentido de responsabilidade
- Facilidade de integração em trabalho de equipa

#### Oferece-se:

- Retribuição compatível com a experiência nas funções
- Bom ambiente de trabalho em equipa dinâmica e de elevado nível profissional

Resposta com «curriculum vitae» desenhado para este jornal, ao n.º 117.

FIACOBA/86



# Oliveira do Bairro — um concelho em franco desenvolvimento

Com cerca de 22 mil habitantes, distribuídos por seis freguesias, e com uma área de 86 quilómetros quadrados, o concelho de Oliveira do Bairro tem vindo, nos últimos anos, a sofrer uma enorme onda de desenvolvimento. Se esta onda de desenvolvimento esteve bem patente na primeira edição da Feira Industrial, Comercial e Agrícola de Oliveira do Bairro, na segunda edição do certame, agora a decorrer, está a ser comprovado que essa onda não parou.

## 30 A 40% DA POPULAÇÃO ACTIVA VIVE DA AGRICULTURA

Os principais sectores de actividade económica do concelho de Oliveira do Bairro são a indústria, a agro-pecuária e a agricultura, havendo igualmente uma palavra a dizer no sector turístico.

Importa salientar que, não obstante a onda de

### HOJE PELAS 18 HORAS

## «Integração na CEE — desenvolvimento regional» é tema de colóquio

Hoje, pelas 18 horas, no auditório da «FIACOBA/86», realiza-se um colóquio subordinado ao tema «Integração na CEE — desenvolvimento regional». Serão oradores, a dr.ª Fernanda Costa e João Casaleiro Carvalho, técnicos da Comissão de Coordenação da Região Centro.

Por outro lado, integrado no programa de animação cultural do certame, pelas 22 horas, terão lugar as actuações do Grupo de Cantares Populares de Silveiro (Oia) e do Grupo Etnográfico de Cantares Populares do Orfeão de Bustos.



desenvolvimento registada, entre 30 a 40 por cento da população activa vive da agricultura. No que respeita ao sector industrial, os seus componentes mais significativos são a cerâmica (cerca de 1 000 postos de trabalho), a metalomecânica (400), o mobiliário metálico (300), a construção civil (500), a indústria alimentar (100) e, por fim, as confecções (150).

### ESTADO ARRECADOU 811 168 CONTOS DE IMPOSTOS EM 1985

Se as edições da «FIACOBA» constituem prova evidente do desenvolvimento sofrido pelo concelho de Oliveira do Bairro, não o são menos as comparações dos

montantes arrecadados pelo Estado através dos impostos, nos últimos anos. Senão vejamos: em 1977, foram pagos ao Estado 73 708 contos, quantia que subiu para 456 585 contos, no ano de 1982. Em 1983, o Estado veio «buscar» a terras de Oliveira do Bairro, 547 355 contos e, em 1984, 651 474 contos. No ano transacto, foram pagos 811 168 contos.

Como referimos atrás, a comparação destes números torna claro o desenvolvimento que se registou, e continua a registar, na região.

### UMA SITUAÇÃO PRIVILEGIADA

Um factor que não é alheio ao caminho percorrido pelo concelho oliveirense nos últimos anos, consiste na

sua situação geográfica privilegiada. A 20 quilómetros da sede do distrito de Aveiro, a 40 de Coimbra e a 75 do aeroporto do Porto, Oliveira do Bairro é servida por uma extensa rede de estradas nacionais e, brevemente ficará a um passo do nó sul de Aveiro do troço Mealhada-Albergaria-a-Velha da auto-estrada Lisboa-Porto.

Importa salientar que Oliveira do Bairro é também servida pelo caminho de ferro, mais propriamente pela Linha do Norte, como se sabe a mais importante via férrea do nosso país.

Levando em consideração todos estes factores, parece-nos não ser difícil realizar uma previsão de que a 2.ª edição da «FIACOBA», à semelhança do ano transacto, vai constituir um assinalável êxito.



Visite  
a «Fiacoba/86»

- AGRICULTURA
- INDÚSTRIA
- TURISMO



TRILOGIA DE UM  
CONCELHO  
EM CONSTANTE  
DESENVOLVIMENTO

Câmara Municipal de Oliveira do Bairro

## Pelo País

ESTUDANTES DO ISEL  
EM GREVE HÁ 35 DIAS

Os estudantes do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa estão em greve há 35 dias e tencionam continuar apesar de se arriscarem a perder o semestre, disse ontem um elemento da Direcção da Associação de Estudantes. A greve, iniciada em 5 de Junho, conta, segundo a mesma informadora, com a adesão de 100 por cento dos alunos, e com a solidariedade do corpo docente, dos Conselhos Pedagógico, Científico e do presidente do Conselho Directivo. Os estudantes contestam uma portaria governamental que, segundo a Associação de Estudantes, colocou os Institutos Superiores de Engenharia no Ensino Politécnico, subtraindo-os do Ensino Universitário. A informadora disse que uma segunda Portaria prometida pelo Ministério da Educação (286-A/86) não alterou a qualificação do Ensino Superior.

INCÊNDIO NA MATA  
DA TORRE DAS VARGENS

O incêndio que deflagra desde as 17h30 de terça-feira na Torre das Vargens, concelho de Ponte de Sor, em mato, eucaliptos e sobreiros está controlado — disse ontem um informador dos bombeiros. O mesmo informador admitiu que o «incêndio teria sido provocado por mãos criminosas». Referiu que até às 03h00 de ontem já tinham ardo 750 hectares de mato, eucaliptos e sobreiros.

JAIME GAMA AGRACIADO  
COM A GRÃ-CRUZ DE MALTA

Jaime Gama, ex-ministro português dos Negócios Estrangeiros, foi ontem agraciado em Lisboa com a Grã-Cruz de Mérito da Soberana Ordem Militar de Malta. A condecoração, entregue pelo embaixador em Portugal da Ordem de Malta, conde de Nigran, baseou-se na actuação de Jaime Gama, enquanto ministro, em prol do acordo de cooperação existente entre o Estado português e a Ordem. Na altura, quer o conde de Nigran, quer Jaime Gama fizeram votos de que as relações entre Portugal e Cruz de Malta se desenvolvam. À cerimónia assistiu o Núncio Apostólico, o ex-secretário de Estado da Cooperação de Jaime Gama, Eduardo Ambar, e várias individualidades diplomáticas portuguesas.

NOVO MINISTRO  
DA REPÚBLICA  
PARA OS AÇORES  
TOMA POSSE AMANHÃ

O Governo Regional dos Açores ainda não decidiu qual a sua representação na posse do brigadeiro Rocha Vieira no cargo de ministro da República para a Região Autónoma, disseram ontem informadores oficiais. Rocha Vieira toma posse amanhã sexta-feira, substituindo no cargo o general Conceição e Silva. O Governo Regional dos Açores desejava ver no cargo um civil açoriano, mas o Governo de Cavaco Silva propôs ao Presidente da República o brigadeiro Rocha Vieira, algarvio e militar. O novo ministro da República para os Açores tem 47 anos, ingressou na Academia Militar em 1959, e fez duas comissões de serviço no Ultramar. Foi Chefe do Estado-Maior do Exército em 1976, chefiou a Delegação Militar Portuguesa na NATO e é até ao presente subdirector do Instituto de Defesa Nacional.

ONDE FAI FICAR  
A NOVA PONTE  
SOBRE O RIO MINHO

A nova ponte sobre o Rio Minho vai situar-se 600 metros a jusante da actual, anunciou ontem a Secretaria de Estado das Vias de Comunicação. O projecto de execução, acordado pela Comissão Mista encarregada pelos Governos de Portugal e Espanha, desenvolverá uma solução de viga recta de altura variável em betão pré-esforçado com aproximadamente 400 metros de extensão, e com um vão central da ordem dos 170 metros. Foram ainda aprovados pela Comissão Técnica Mista Luso-Espanhola, reunida esta semana em Lisboa os «estudos prévios» relativos à construção da ponte internacional sobre o Rio Minho e decidido passar à fase de execução o projecto de protocolo previsto no acordo entre os Governos de Portugal e de Espanha.

Novas taxas  
moderadoras

Uma consulta em hospital central ou distrital passa a custar ao paciente pelo menos 220 escudos, preço da nova taxa moderadora instituída pelo Ministério da Saúde e publicada em suplemento ao «Diário da República» ontem distribuído. Esta taxa, todavia, não envolve os meios complementares de diagnóstico, que passaram a ter também novas taxas moderadoras.

Radiografias (220 escudos), anatomias patológicas (460), electrocardiogramas (220), electroencefalogramas (550), ecografias (400), tratamentos de medicina física (50), exames laboratoriais (90) e tomografias axiais computadorizadas (3.000) passaram a ter novos preços «moderadores».

Quanto aos serviços de urgência (bancos), as respectivas taxas moderadoras foram agora fixadas em 660 escudos para os hospitais centrais, 550 para os distritais, 320 para os novos distritais, 220 para os SAP e 330 para os SAP-domicílio.

O diploma estabelece que estas taxas não são cobradas «nas situações que impliquem tratamentos imediatos e inadiáveis» e que «os utentes terão sempre de se identificar», sendo que «no caso de falta de identificação pelo utente ser-lhe-á facturada a conta hospitalar total».

A portaria de saúde estabelece ainda isenções ao pagamento de taxas moderadoras. Assim, estão isentas as mulheres na assistência pré-natal e em situação de parto, as crianças até aos 12 meses de idade e os beneficiários de abono complementar a crianças e jovens deficientes.

Isentos igualmente estão os beneficiários de subsídio mensal vitalício, os pensionistas, seus cônjuges e filhos menores, os desempregados, seus cônjuges e filhos menores, os trabalhadores com salários em atraso, seus cônjuges e filhos menores e os internados em lares para crianças e jovens privados de meio familiar normal.

Os beneficiários, há menos de três meses, de

prestações de carácter eventual por situações de carência pagas por serviços oficiais, seus cônjuges e filhos menores encontram-se igualmente isentos do pagamento de taxas moderadoras.

NOVOS PREÇOS DO SERVIÇO  
NACIONAL DE SAÚDE

Uma diária de internamento num hospital central ou numa maternidade passa a custar 7.400 escudos, nos termos de uma portaria publicada em suplemento à folha oficial, ontem distribuído.

O mesmo diploma estabelece novos preços para diárias de internamento para os hospitais distritais (5.800), hospitais ortopédicos, de Joaquim Urbano e de Maria Pia (5.000), do Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão (8.500), sanatórios (1.950), e hospitais psiquiátricos (2.400).

Uma diária em unidade de cuidados intensivos passa a custar 13.600 escudos.

Quanto ao preço de consultas externas, passaram a ser de 850 escudos nos hospitais centrais e maternidades, 600 nos distritais, 1.500 no Alcoitão e 400 nos SAP. Consultas de urgência nos hospitais centrais e maternidades passaram a custar 2.500 escudos, e nos hospitais distritais 1.800.

O diploma estabelece igualmente os preços a praticar na prestação de outros serviços de saúde, bem como as da assistência hospitalar em regime de quarto particular.

Assim, uma diária em quarto particular com a classificação de «especial», num hospital central, pode variar entre os 14.300 e os 16.900 escudos.

Entre os serviços prestados pelos hospitais, incluem-se as diálises (hemodiálise, por exemplo), que passaram a custar 8.800 escudos, e os transplantes renais (400 mil escudos).

Estes preços são praticados em relação a todos os subsistemas de saúde cujos beneficiários a eles recorram, bem como em relação a quaisquer entidades, públicas ou privadas, responsáveis pelo pagamento.

Oiã: a telescola  
vai fazer parar os comboios

(Da página 3)

para uma resposta. O ofício, em dado passo, dizia assim:

«Assim sendo e de encontro à posição já assumida pela Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, em 26-09-80 e transmitida pelo Ofício n.º 27/80, de 17 de Novembro de 1980, de que junto fotocópia, ousamos solicitar toda a atenção e interesse para o assunto novamente exposto, para definitivamente ser dado a conhecer o que se lhe oferecer sobre o assunto («Perspectiva da criação da Escola Preparatória Oiã/Fermentelos» — era a epígrafe) e da sua viabilidade de concretização, pois, além das razões já dadas a conhecer, julgamos importante ter em atenção o possível aumento da escolaridade obrigatória para nove anos, o que faz com que uma nova situação complexa se verifique, pelo menos, no período inicial.»

«Agradecemos a atenção dispensada, bem como a deslocação de técnicos para apreciar 'in loco' a situação, bem como a concessão de uma audiência conjunta, com indicação de dia e hora, pela necessidade e urgência de que se reveste esta iniciativa intermunicipal...»

É grave e afrontosa esta atitude de premeditado silêncio (aos factos disse nada) por parte do secretário de Estado da Administração Escolar, a não ser que seja bafejada pela desculpa de que o ofício ficou a «amadurecer» no fundo de alguma gaveta.

MUDAM-SE OS MINISTROS  
MUDAM-SE AS VONTADES?

«Não somos contra a extinção dos postos, mas entendemos que estes sejam apenas substituídos pelo Ensino directo, o mais breve possível» — lê-se no ofício da Junta de Freguesia de Oiã de 3 de Março. Aliás, também o ministro da Educação, em 1984, Professor Doutor José Augusto Seabra, reconheceu a «razão que nos assiste e garantiu que enquanto não tivéssemos Ciclo Preparatório não seriam extintos os postos de telescola da freguesia de Oiã» — realça o ofício da comissão de pais de 4-3-86. Mas é caso para parodiar o poeta: «mudam-se os ministros, mudam-se as von-

tades...» (para pior, acrescentemos nós). Mas, já agora, transcrevemos a parte final deste ofício:

«Quer um quer outro (este outro foi o secretário-adjunto do Primeiro-Ministro Mota Pinto, dr. Calvão da Silva) tomaram as posições atrás referidas por reconhecerem que a freguesia de Oiã é uma das maiores do distrito de Aveiro e de longe a maior do concelho de Oliveira do Bairro representando cerca de 1/3 deste concelho, o que em termos numéricos significa 300 alunos na telescola e algumas dezenas em ciclos preparatórios.»

«Por outro lado, uma vez mais estranhámos porque nos repugna admitir ou aceitar que haja de novo manobras políticas por detrás desta intenção que se ponha em dúvida a continuidade das telescolas de Oiã, quando não se vem pondo em dúvida as das freguesias da Palhaça, Bustos e Troviscal e as três Juntas têm menos alunos do que a freguesia de Oiã.»

«A população desta freguesia, cuja vontade se expressa em cerca de 4.000 assinaturas aqui anexas, solicita e exige que, de uma vez por todas, seja oficialmente reconhecido e garantido que não se extinguirão os postos de telescola enquanto não tivermos o ciclo preparatório.»

A situação é algo explosiva, porque nada há que faça mais revolta nas pessoas, as mais humildes até, do que a injustiça que se vê sem lupa e, neste caso, não é só gritante, mas altamente ofensiva, prejudicando os interesses do povo de Oiã e Fermentelos. É natural que se o caso não for esclarecido, o mais cedo possível, e reposta a justiça, se não resultarem os contactos com o governador civil de Aveiro, já encetados, se o Ministério fizer ouvidos de mercador, como o fez até agora, que a população tome uma posição de força, como já foi ventilado em reunião da comissão de melhoramentos, da última sexta-feira, começando pelo corte das ligações rodoviárias e terminando possivelmente pela paralisação da via férrea, porque, com ofícios, ninguém lá em Lisboa consegue ouvir a voz da razão que é a voz deste povo que alguém quer ver prejudicado e mais uma vez explodiado dos seus bens, como o caso do antigo colégio...

Armor Pires Mota

Soares  
aplaudido  
no Parlamento  
Europeu

O Parlamento Europeu saudou ontem especialmente Mário Soares, quando o Presidente português se referiu no seu discurso à questão de Timor-Leste, o que pode significar uma viragem na posição dos deputados da CEE relativamente àquele território.

Lucas Pires, vice-presidente português do Parlamento, disse aos jornalistas que a referência de Soares à questão de Timor-Leste e o bom acolhimento que ela teve nas bancadas europeias traz um novo alento às possibilidades de o Parlamento aprovar um projecto antigo de resolução sobre esta questão apresentada em tempos pelos deputados portugueses.

Antes da adesão portuguesa à CEE, o Parlamento Europeu tinha chumbado um projecto de resolução sobre Timor-Leste.

O discurso de 25 minutos de Mário Soares foi interrompido por aplausos em sete ocasiões: além da de Timor-Leste, também quando o Presidente português se referiu ao papel do Parlamento (duas vezes), a Robert Schumann, à concertação e à solidariedade europeia, a Altiero Spinelli e à dimensão comunitária.

«Penso que os deputados europeus perceberam bem que eu, no fundo, sou um parlamentar e um europeísta» disse Soares sobre o seu próprio discurso.

Soares justificou a omissão de qualquer referência à situação na África do Sul com o facto de se estar a dirigir à Europa.

«Toda a gente sabe que Portugal é contra o 'apartheid' e isso mesmo eu o disse ontem ao presidente da Comissão da CEE, Jacques Delors» acrescentou.

Soares foi criticado por Simone Veil por se ter dirigido aos deputados europeus na fórmula masculina, mas o Presidente português rectificou a indelicadeza durante o almoço que o presidente do Parlamento Europeu lhe ofereceu.

«Aprendi bem a lição de Veil e já as tratei por senhoras deputadas» disse, justificando que «em Portugal o hábito é tratar apenas por senhores deputados».

Com o almoço oficial, Mário Soares terminou a sua visita oficial de 24 horas a Estrasburgo, tendo partido às 15,30 horas locais (14,30 horas de Lisboa) para Paris, onde almoça amanhã sexta-feira, com o Presidente francês, François Mitterrand.

## CAMARA DE AGUEDA

SERVIÇOS DE HIGIENE  
E SALUBRIDADE QUEREM  
PROMOVER UMA CAMPANHA  
DE SENSIBILIZAÇÃO

Na sequência da emissão de um comunicado dos Serviços de Higiene e Salubridade da Câmara Municipal, através do qual se apelava aos munícipes para atenderem às regras de uso dos contentores de lixo, aqueles mesmos serviços informaram todos os comerciantes e industriais do concelho que estão interessados em promover uma campanha de sensibilização para que os lixos domésticos sejam colocados previamente em sacos de plástico, antes de serem depositados nos contentores. Nessa informação, os referidos serviços camarários apontam que poderão autorizar publicidade nos próprios sacos para lixo, depois de previamente analisados.

Para mais informações, os interessados deverão contactar, pessoalmente ou por escrito, os Serviços de Higiene e Salubridade da Câmara Municipal de Agueda, todos os dias úteis.

## NECROLOGIA

JOAQUIM MARQUES — Faleceu na passada terça-feira, na sua residência em Silveiro, de onde era natural, Joaquim Marques, de 86 anos, viúvo. O extinto era pai de Ilberto Campos Marques e Maria La Salete Campos Marques. O seu funeral realizou-se ontem, da sua residência para o cemitério de Perrães.

Tratou a Agência Bartolomeu (Oiã).

# Uma peça inédita de Fernando Caldeira

Creio que não chegou a ser publicada, ou sequer representada, a versão que Fernando Caldeira fez da comédia em 1 acto de François Coppé, *Le Passant*. Um feliz acaso proporcionou-me o achado deste trabalho inédito do dramaturgo de *A Mantilha de Renda* e do poeta de *Mocidades*.

Fernando Afonso Geraldes Caldeira, filho dos primeiros viscondes da Borralha, nasceu em Agueda, em 1841, e faleceu em Benfica, em Lisboa, a 2 de Abril de 1894. Formado em Direito, cedo entrou na política e, pela mão do Partido Constituinte, foi deputado nas legislaturas de 1865-1868 e 1880-1884, governador civil de Aveiro e director do jornal lisboeta *Tempo*. É em 1876 que escreve a sua primeira peça, em verso, como todas as outras de sua exclusiva autoria, *O Sapatinho de Cetim*. Lucinda Simões e Furtado Coelho fizeram sucesso com essa comédia, muito ao sabor da época. Compositor musical, e dizem, pintor de algum mérito, não raro compunha música para as suas obras, como aconteceu com a canção popular do 4.º acto de *Chilena*. É dele igualmente o hino com que se comemorou a centésima representação da opereta *O burro do sr. Alcaide*. Outras obras obtiveram assinalado êxito, interpretadas pelos monstros sagrados do teatro de então. *A Mantilha de Renda*, comédia em verso, em dois actos, foi apresentada pela primeira vez na festa artística de Augusto Rosa, em 14 de Abril de 1880, com Rosa Damasceno no papel de Helena, Eduardo Brazão no de Rafael, Augusto Rosa no de D. Luís e Virginia da Silva e Ana Pereira, respectivamente, interpretando as personagens Elisa e Henriqueta. A comédia em 4 actos, *A Madrugada*, seria levada à cena no teatro de D. Maria II, em 26 de Abril de 1892, com os mais afamados artistas do fim do século,



Fernando Caldeira

João Rosa, Augusto Rosa, Eduardo Brazão, Rosa Damasceno, Maia, Ferreira de Silva, entre muitos outros do elenco daquela casa. Colaborou, ainda, com Gervásio Lobato na comédia *Médicas* e em *O burro em Pancas* com D. João da Câmara, Lopes Mendonça, Eduardo Scwalbach, Moura Cabral e Batalha Reis. D. João da Câmara, que prefacia a segunda edição (1903) do seu livro de poesia *Mocidades*, recorda o artista e o amigo e conta que Caldeira escrevera a sua última peça, *A Madrugada*, de casaca e luvas brancas para assim se enquadrar mais facilmente

no clima que desejava para as suas figuras e criação. Romântico, suavemente irónico, de madrigal à flor da pele, *diseur* apreciado nos salões sociais, Fernando Caldeira amava a vida e queria-a à dimensão dos seus sonhos. Muitas das suas poesias andaram de boca em boca e de algumas a memória ainda me fala, das selectas do primário. Quem se não lembra da poesia *As Penas*? «Como diferem das minhas as penas das avezinhas...» E daquele bellissimo soneto, que abre a sua única recolha de poemas, *A Vida*, que assim termina:

«E a vida é a própria sombra, meia idade somos nós que a seguimos e é esperança; depois segue-nos ela e é saudade».

Ao traduzir François Coppé, não foi a primeira vez que Fernando Caldeira verteu para verso português obra alheia. Para a entrada de *Mocidades*, traduziu *Qu'est-ce que la poésie*, de Alfred Musset. Se bem que não primasse pelo rigor e se permitisse algumas arbitrariedades, por força da rima — para o poeta, traduzir poetas era como criar — o certo é que a musicalidade da tradução, tão rica ou mais que a original, não desfeava o seu conteúdo.

Vejamos um exemplo. Escreveu Musset: «Faire une perle d'une larme/Du poète ici-bas voilà la passion./Voilà son bien, sa vie et son ambition». Para Caldeira: «Fazer pérolas do pranto.../Eis a aspiração completa./A vida, a paixão do poeta».

É evidente que seria irrepresentável nos palcos de hoje a versão que o acaso colocou em minhas mãos. Mas acrescenta, pelo menos, a bibliografia de Fernando Caldeira, já que se não tinha conhecimento desta tradução.

Deniz de Ramos

## Ellis Hiland

1  
Meu avô viu a Estátua da Liberdade do porão de um navio e adubou de sonhos os bolsos de cotão.

Meu avô cantou God bless América no porão desse navio. Cantou God bless América no coração (não sabia inglês) ao ver a Estátua da Liberdade do porão desse navio.

Só a viu outra vez do caixão frio.

2  
Meu avô fez nascer a cidade, meu avô fez crescer a cidade e ameahou os cêntimos de fel, construiu estradas, pontes, edifícios, dormiu nos acampamentos distantes com polacos, italianos e espanhóis.

Mas meu avô não sabia que construía a América, as veias onde pulsaria o milagre e o sonho, o progresso e a liberdade.

Meu avô não sabia que era um construtor de impérios vestido na sua ganga grosseira, sorvendo a magra sopa na velha casa onde dormiam uns sobre os outros ou de road em road o corpo a pedir a pausa horizontal.

Meu avô fez crescer a liberdade na sua enxerga dura de emigrante!

Newark, Junho de 1985.

Deniz de Ramos

## DA SALGALHADA ORTOGRÁFICA

# O vandálico gândavo do Ramalho

Anabela Cortês

vemo-la a falar de Alexandre Herculano poeta no exílio, na Graal; é que nós vemo-la a falar e a escrever sobre Sebastião da Gama; é que nós vemo-la, entusiasta, a ler o Torga; é que nós vemo-la, profundamente cristã, a defender os oprimidos, os sedentos de justiça, os carenciados; mas, assim, é difícil vê-la, ao lado de tamanha bagunçada como a do discurso espúrio de Costa

Ramalho, lido pelo Nunes, e será um pouco forte. E nós queremos continuar a respeitar os nossos catedráticos, e neles a Universidade, e a Lourdes Belchior Pontes, que não o esdrúxulo Gândavo de Ramalho, deslocado no tempo. É que nós sabemos quão arbitrária é toda aquela prosa; é que nós temos, — salgahada por salgahada, — nós temos à mão, se vamos a isso, e só para

exemplo, a *Orthographia*, ou *Arte de Escrever, E Pronunciar com acerto A LÍNGUA PORTUGUEZA PARA USO DO EXCELENTÍSSIMO DUQUE DE LAFOENS, PELO SEU MESTRE JOÃO DE MORAES MADUREIRA FEYJÓ*, saída da Oficina de Luís Secco Ferreira, em Coimbra, no ano de 1739, onde se lê: «O certo é que, lendo nos autores *Acto, Dicto, Digno, Damno, Prompto, etc.*, como vemos as letras, com que escreveram, mas não ouvimos o som, com que pronunciarão, uns lêem, e pronunciam como os sábios, louvam, e imitam: outros lêem, e pronunciam como os néscios estranham e reprovam. E menos mal é, que estes aprendam a pronunciar com acerto para escreverem sem erro, do que lançarmos fora as regras a Ortografia, para nós escrevermos como eles pronunciam; porque daqui se seguem estes inconvenientes... Seguem-se os inconvenientes de não imitar a Ortografia latina. A mexerfada é grande; iríamos ver *fosso*, *bôca*; fariam a vontade nas esdrúxulas, *estupidamente, depois de uma regra geral encontrada e que nada custa a fixar*; iríamos para falsas etimologias como a do verbo ser na terceira pessoa do singular do presente do indicativo; iríamos para *esculptura e esculptor, que nada terão a ver com cultor cultura; parece-me dispensaria o hífen e porém* levaria acento grave. E já vem o *incognito*, dizendo que deve ler-se *incógnito*, assim a modô do tal vocabulário prosódico que prometem aos nossos estudantes, (que às vezes nem os livros obrigatórios levam para as aulas ou não têm um banal dicionário em casa). Aumentando a salgahada, para quem não sabe, *misturáramos* citações de Fernando Namora com a ortografia actual; metíamos o período fonético do português arcaico; passávamos pelo período da uniformização fixado em 45, e, com dois dedos de cayaco à Informática, voltávamos a indefinição da Época Medieval. Com João de Deus à mistura e o seu amigo António José de Carvalho, iríamos para *acto* com obrigatoria leitura/prolação do *c*; aludiríamos aos brasileiros de telenovela a dizerem *secção* com e mudo, por *secção*, com leitura do *c*, e aberto, à *portugaise*, e concluiríamos: — *Deixem estar o que está! Não mexam em coisas em que mexeu quem sabia*, como o Rebelo Gonçalves e o Sá Nunes. O Prof. Ramalho, aliás, legítimaria esta nossa mexerfada, ao misturar períodos da Língua, ao citar indiferencialmente títulos e autores, sem cronologia, sem lógica, sem regras condicionantes, — apenas e também numa salgahada.

E para o Nunes ler.

Vem o Prof. Jacinto Nunes, da Academia das Ciências, com aquela locução que todos lhe conhecem, de ortoépico aedo e locutor consumado, e lê, no dia 2 de Julho, e na RTP, no texto do Prof. Ramalho, (que não pôde ir ler, por se encontrar de serviço, como está sempre, o *catedrático*, em Oxford ou no Brasil, em Coimbra ou nos Estados Unidos, desde os tempos de Salazar e da União Nacional, de que foi deputado), e lê-nos uma gândavica prosa que fez furor. Gândavo, como primeiro tratadista da nossa ortografia, a salgahada do João de Barros à mistura com edições recentes de Herculano respeitadoras de determinada ortografia, e a edição *princeps* de *Os Lusíadas*, o *incógnito* escrito *incognito*, sem acento, a ida ao Brasil negociar (sem êxito) de vários Professores, entre eles o querido e sabedor Vitorino Nemésio, o subtil Jacinto do Prado Coelho, o estudioso Costa Pimpão, e, com esforço, leu *Gândavo*, vulgarmente *Gandavo*, — como dizia o Prof. Doutor Mário de Albuquerque, — embora e reconhecidamente *Gândavo* de baptismo, em mil quinhentos e tal, quando esdrúxulo, quando Camões, o tolo, escrevia *incognito*, como se se tratasse de paroxítona. Dei a dois miúdos do Cielo, isoladamente e de supetão, para não ouvirem conversas anteriores, a leitura da palavra *vândalo*, mas sem acento, e os miúdos, os dois, leram-na *vândalo*, como sem acento. O Prof. Nunes objectaria que haveria um vocabulário prosódico que elucidará, e etc., mas eu queria ver se os alunos o consultariam. Eles e os Professores, a cada caso, muito cacuisticamente, como é normal, como acontece no real e não na imaginação daqueles ilustres Professores negociadores, (que não devem saber senão teoricamente como as coisas se passam, em termos de escrita e de leitura).

Claro que Ramalho, — não o Ortigão, claro, mas o Costa, — sempre andou por outras esferas, sempre deverá ter preferido falar, quase de ouvido, na *Colóquio*, da *Beat Generation*, (com o sorriso de responsáveis, — diz-me aqui um amigo ao lado), a ler o *De Optimo Genere Oratorum*, O *Pro Ligario*, as *Metamorfoses*, etc., etc., que, enfim, conhecerá pelo menos tão bem como eu só que *lhe dizem mais respeito*, mau grado o *nihil humani a me alienum puto*. Mas que o Nunes leve tão a sério o seu papel de leitor, como se de vexilário se tratasse; que o Lindley, *malgré tout*, vá nisso; que vão nisso a Rocha Pereira e o Casteleiro, — é estranhíssimo. Tão estranhíssimo como ir nisso o Prof.ª Doutora Maria de Lourdes Belchior Pontes, apesar de ter sido sempre grande amiga do Cintra: é que nós



António Feliciano de Castilho

Em boa hora, a Câmara Municipal de Agueda reeditou *O Presbitério da Montanha*, de António Feliciano de Castilho, cuja distribuição se fará em breve. Obra há muito esgotada, a iniciativa camarária vai de encontro ao desejo formulado pelos aguedenses e, em particular, pelas populações da Castanheira do Vouga. No seu humilde presbitério serrano, Castilho viveu com seu irmão sacerdote alguns dos anos tranquilos e fecundos da sua mocidade homiziada e aí escreveu das páginas mais significativas da sua obra literária. Ao jeito de *impressões de viagem*, o mestre do Romantismo, preso ao sortilégio da região caramulana, retrata, com vivacidade e respeito pelas virtudes daquele povo simples, a paisagem, os costumes, as tradições e o folclore das gentes das faldas do Caramulo. *O Presbitério* afigura-se-nos, hoje, como um dos mais

## Castilho em Águeda

valiosos documentos etnográficos de inevitável consulta, para a compreensão e identidade do homem serrano. Aí conheceu ele, «nos seus paupérrimos tugúrios cobertos de loira ou colmo», aquele Francisco Gomes, antigo criado dos priores da Cantanheira, «um dos mais chapados clássicos», analfabeta e sábio.

*O Presbitério da Montanha* confirma a actualidade de Castilho, que não pode continuar a ser um autor morto, votado ao esquecimento e ao ridículo por uma informação deficiente e pelas diatribes de Teófilo Braga. Depois da *Cronica certa e muito verdadeira de Maria da Fonte*, que a Regra do Jogo reeditou em 1984, exige-se mesmo a reedição crítica da sua obra literária, para que se faça do velho bardo uma nova leitura desapassionada.

CÍRCULO DE ESTUDOS JOSÉ ESTEVÃO

A sombra tutelar do grande parlamentar, surge na cidade dos canais o *Círculo de Estudos José Estevão*. Dirigido e animado pela mais recente e válida *intelligentia* aveirense, o *Círculo* propõe-se abordar larga temática regional, de que são promissores indícios as iniciativas já levadas a cabo. Numa cidade, aberta, como poucas, aos grandes ideais, que deu corpo, em tempos de ditadura, às raízes da liberdade que já andava na rua desde oitocentos, cidade de Mário Sacramento e Magalhães Lima, de José Tavares, Rocha Madail e Marques Gomes, de José Estevão e Homem Cristo, do *Campeão do Vouga* e do *Arquivo do Distrito de Aveiro*, o *Círculo de Estudos José Estevão* terá, decerto, grave responsabilidade na intervenção cultural aveirense.



## CICLISMO

## Volta à França

# Acácio da Silva chegou em 25.º lugar na etapa



VILLERS (FRANÇA) — Tour de França: o holandês Johan Van Der Valde vestindo a camisola amarela, depois de ter vencido a etapa de ontem do Tour.

## Maradona agraciado como «cidadão ilustre de Buenos Aires»

O futebolista Diego Maradona capitão da Seleção de Futebol Argentina recentemente vencedora do «Mundial» no México foi ontem medalhado como «ilustre cidadão de Buenos Aires».

«A minha única ambição era jogar futebol num estádio cheio de pessoas», disse Maradona após receber a distinção do presidente da Câmara, Júlio Saquier. «Por isso tudo o que se tem seguido é uma prenda».

Os restantes membros da equipa argentina foram

declarados «notáveis vizinhos» de Buenos Aires, a capital do país.

O decreto proclamador da graça de Maradona refere que a vedeta, que joga pelo Nápoles de Itália, é um exemplo de «tenacidade e esforço posto ao serviço do desporto, merecedor de réplica pelos jovens argentinos».

O penta-campeão mundial de Fórmula Um Juan Manuel Fângio que abandonou as pistas nos anos 50 é a única outra figura do desporto que já recebeu igual distinção.



Diego Maradona

O ciclista português Acácio da Silva terminou ontem na vigésima quinta posição a sexta etapa da Volta à França ganha pelo italiano Guido Bontempo.

Acácio da Silva gastou mais 56 segundos que o vencedor da etapa disputada entre Villers-Sur-Mer e Cherbourg numa extensão de 200 quilómetros.

## CLASSIFICAÇÃO DA ETAPA

- 1.º Guido Bontempo, Itália, quatro horas, 47 minutos e 1 segundo.
- 2.º Robert Pagnin, Itália, a 2 segundos.
- 3.º Jean-René Bernaudeau, França, a 2s.
- 4.º Marc Sergeant, Bélgica, a 2s.
- 5.º Jean-Claude Garde, França, a 1s.
- 6.º Josef Lieckens, Bélgica, a 56s.
- 7.º Eric Vanderaerden, Bélgica, m.t.
- 8.º Mathieu Hermans, Holanda, m.t.
- 9.º Peter Stevanhaagen, Holanda, m.t.
- 10.º Francis Castaing, França, m.t.
- 25.º Acácio da Silva, Portugal, m.t.

## CLASSIFICAÇÃO GERAL

- 1.º Johan Van Der Velde, Holanda, 23 horas, 49 minutos, 47 segundos.
- 2.º Dominique Gaigne, França, a 36 segundos.
- 3.º Guido Bontempo, Itália, a 37s.
- 4.º Thierry Marie, França, a 42s.
- 5.º Charles Mottet, França, a 45s.
- 6.º Laurent Fignon, França, a 49s.
- 7.º Joel Pelier, França, a 56s.
- 8.º Yvon Madiot, França, a 1.02 minutos.
- 9.º Eric Boyer, França, a 1.05.
- 10.º Eric Maechler, Suíça, a 1.28.

## RECORDE MUNDIAL PARA EQUIPA SOVIÉTICA

A União Soviética bateu ontem o recorde mundial por equipas na prova de perseguição em ciclismo com quatro minutos 12,830 segundos durante os «Goodwill Games» em Moscovo.

A equipa soviética era constituída pelos ciclistas: Vyacheslav Yekimov, Sergei Khmelinin, Alexander Krasnov e Vasily Shpundov.

O anterior máximo mundial de 4.14.264 estava igualmente na posse da União Soviética desde 1984.

## «Aveiro/Surf 86

### Allegro Proranking II»

Realiza-se nos próximos dias 18, 19 e 20 de Julho, na Praia da Barra, em Aveiro, o «Aveiro Surf/86 — Allegro Proranking II», o tradicional Campeonato de Surf de Aveiro, desta feita inscrito no calendário do «Ranking» Nacional da Comissão Técnica da Pró-Federação de Surf em Portugal.

Este acontecimento tem como organizadores Vinício Pereira e José Alves Barbosa, como de resto todos os outros Campeonatos realizados desde 1978 na zona de Aveiro, e membros da referida Comissão.

A prova tem o patrocínio de uma firma de chocolates e é apoiada pela autarquia local, e várias firmas de Aveiro.

Estarão em competição surfistas de todo o País, do Algarve à Póvoa de Varzim.

### GRANDE PRÉMIO DE MARCHA ATLÉTICA DE ÍLHAVO

No próximo sábado e organizado pela Associação Cultural e Desportiva «Os Ílhavos», será realizado o Grande Prémio de Marcha Atlética de Ílhavo, com início às 17h30, junto ao Pavilhão do Illiabum.

Este Prémio que conta com a presença de José Pinto, atleta qualificado em 8.º lugar nos últimos Jogos Olímpicos, tem provas para os escalões de infantis, iniciados, juvenis, juniores e seniores, com a particularidade de as provas de 10.000 metros/seniores e 20.000 metros/homens, servirem para tentativa de mínimos para os Campeonatos da Europa.

## ATLETISMO

## Leitão: quarto europeu nos 5.000 metros



O atleta português António Leitão é actualmente o quarto europeu e o sexto mundial no «ranking» dos 5.000 metros, continuando a ser um forte candidato a uma medalha nos «Europeus» em Estugarda.

António Leitão, recordista nacional da légua com 13.07,70 minutos desde 1982, viu-se relegado para a sexta posição mercê dos tempos registados terça-feira à noite em Cork, Irlanda.

Leitão alcançara segunda-feira, em Helsínquia, a marca de 13.20.04 minutos, sendo batido pelo suíço Pierre Deleze (13.15.31 m) e pelo belga Vincent Rousseau (13.16.66 m), mas o espanhol José Abascal surpreendeu ao obter o terceiro melhor tempo do mundo do ano: 13.17.71 minutos.

A lista dos 10 melhores do ano nos 5.000 metros é a seguinte:

- 1.º — Pierre Deleze (Suíça), 13.15.31, Helsínquia, 7 Julho; 2.º — Vincent Rousseau (Bélgica), 13.16.66, Helsínquia, 7 Julho; 3.º — José Abascal (Espanha), 13.17.71, Cork, 8 Julho; 4.º — John Walker (N. Zelândia), 13.19.28, Cork, 8 Julho; 5.º — Said Aouita (Marrocos), Estocolmo, 1 Julho; 6.º — António Leitão (Portugal), 13.20.04, Helsínquia, 7 Julho; 7.º — Steve Ovett (Grã-Bretanha), 13.20.06, Belfast, 30 Junho; 8.º — Mark Nenow (EUA), 13.21.33, Belfast, 30 Junho; 9.º — Stefano Mei (Itália), 13.23.30, Estocolmo, 1 Julho e 10.º — Steve Plasencia (EUA), 13.23.62, Estocolmo, 1 Julho.

## Gana e Nigéria boicotam os Jogos da Comunidade Britânica

O Gana vai boicotar os Jogos da Comunidade Britânica em Edimburgo, anunciou ontem o ministro dos Negócios Estrangeiros, Obed Asamoah.

Aquele membro do Governo disse que o boicote do Gana visa protestar contra a Grã-Bretanha, face ao que designou como o seu «apoio ao regime racista sul-africano».

A decisão do Gana foi anunciada poucas horas depois da Nigéria ter decidido também boicotar aqueles Jogos para responder «à política britânica para a África do Sul».

Vários países africanos que fazem parte da Comunidade Britânica têm manifestado o seu descontentamento por a Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, se opor à imposição de sanções económicas à África do Sul.

O anúncio dos boicotes surge também no dia em que o ministro britânico dos Negócios Estrangeiros, Geoffrey Howe, iniciou na Zâmbia uma visita a três países da África Austral, tentando encontrar uma solução de diálogo para a questão sul-africana.

## Breves Internacionais

**VARSOVIA** — A polícia polaca prendeu terça-feira 12 pessoas que se manifestaram pela libertação de presos políticos no exterior de uma cadeia de Wrocław, no sudoeste do país. As prisões coincidiram com apelos de 530 intelectuais para a libertação de presos políticos. Fontes dissidentes afirmaram que entre os 12 presos se contam sete activistas da central sindical clandestina Solidariiedade. As mesmas fontes situam em 250 o número de presos políticos nas cadeias polacas, número não reconhecido pelas autoridades.

**CIDADE DO MÉXICO** — O Presidente cubano Fidel Castro encontrou-se terça-feira com Teresa de Calcutá, vencedora do Prémio Nobel da Paz em 1979, anunciou a Agência oficial cubana Prensa Latina. A nota da Agência não refere detalhes do encontro mas adianta que Teresa chegou a Havana para uma breve visita a convite do Episcopado Romano Católico.

**COLOMBO** — Guerrilheiros separatistas tamil mataram 15 pessoas e feriram outra durante um ataque efectuado a camionetas no leste do Sri Lanka, anunciou ontem um porta-voz do Governo. O porta-voz do Departamento de Informação revelou que 12 homens, uma mulher e duas crianças, de idades inferiores a cinco anos, morreram quando os guerrilheiros atacaram as camionetas em que viajavam disparando armas automáticas, enquanto uma outra ficou ferida. O porta-voz adiantou que os corpos ainda permaneceram por identificar e que foi imposto o recolher obrigatório para evitar possíveis retaliações.

**NOVA IORQUE** — Um navio polaco que zarpou em 5 de Junho da Ilha da Madeira rumo a Nova Iorque a fim de participar nas Comemorações da Estátua da Liberdade chegou a Manhattan quatro dias depois, disseram ontem as autoridades. O «Stomil», 13 metros, chegou terça-feira a Manhattan, às 08h30 (13h30 de Lisboa). O comandante Jan Piaseki disse a responsáveis norte-americanos que o navio começou a ter problemas nos motores logo depois de ter partido de França rumo à Madeira. Acrescentou que havia zarpado da Madeira no dia 5 de Junho a fim de participar nas Comemorações do Centenário da Estátua da Liberdade, nas quais se integraram 250 veleiros, entre os quais o Navio-Escola «Sagres» de Portugal.

**MANILA** — O tufão «Peggy» assolou ontem a ilha filipina de Luzon, provocando inundações em quatro províncias do norte e um desmoronamento de terras que causou a morte de duas crianças, disseram funcionários. Um porta-voz da Cruz Vermelha disse que as inundações registaram-se nas províncias de La Union, Pangasinan, Nueva Ecija e Benguet, e que um desmoronamento junto à cidade de Baguio, uma estância montanhosa, causou a morte de duas crianças que se encontravam no interior de uma cabana. As fortes chuvadas também atingiram a capital, Manila, provocando inundações nas zonas baixas da capital, que foi colocada sob alerta.

**NAIROBI** — Um homem que manteve uma rapariga de 19 anos fechada numa casa-de-banho interior durante nove meses e que a usou como escrava sexual foi condenado a 10 anos de prisão por rapto e roubo, anunciou ontem o diário oficial do Quênia. O acusado, John Ndegwa Karu, que alimentou a rapariga a pão e água, foi definido pelo juiz como «terrorista e desumano». O homem persuadiu a rapariga a trabalhar numa loja de ferragens mas quando a foi buscar para o suposto emprego, levou-a para uma floresta e meteu-a dentro duma latrina. A rapariga, que concebeu um bebé durante o tempo em que esteve retida, afirmou no tribunal que passava o dia fechada na casa-de-banho sem janelas depois de noites de sexo com o réu.

# Vinte anos de prisão para cinco violadores americanos

Cinco residentes suburbanos de Dallas, EUA, foram ontem condenados a penas de prisão de 20 anos por agressão e violação de uma jovem, enquanto o seu namorado foi obrigado a assistir.

O Tribunal de Dallas considerou culpados os agressores, de idades compreendidas entre os 18 e os 32 anos, reconhecendo a violação da mulher de 28 anos.

Os réus ataram a vítima a uma mesa da cozinha e forçaram o namorado a assistir à sua violação e a outras agressões durante cerca de 12 horas.

O procurador público Jeff Hines descreveu o acto

registado a 14 de Fevereiro como «uma noite de inferno» iniciada quando a mulher foi a casa do seu antigo namorado David Cupples, de 32 anos, recuperar pertences.

A agredida testemunhou que Cupples e seus companheiros a ameaçaram com uma faca e a ataram a uma mesa da cozinha onde posteriormente foi violada, enquanto o seu novo namorado, que a havia acompanhado, foi atado com um arame e forçado a assistir à violação.

Os advogados de defesa reclamaram a inocência dos réus, argumentando que a mulher teria concordado com os actos sexuais.



**TELAVIVE** — Na altura em que o novo Presidente austriaco Kurt Waldheim, tomava posse, jovens israelitas protestavam em frente à Embaixada austriaca nesta cidade. Nos cartazes em que se pode ver uma caricatura de Hitler dizendo para Kurt Waldheim, «obrigado meu rapaz». (Telefoto Reuter/NP) - Diário de Aveiro.

# O lugar-tenente de Hitler Rudolf Hess foi hospitalizado

Rudolf Hess, o lugar-tenente de Hitler e o último prisioneiro nazi, sofre de problemas no aparelho circulatório tendo sido internado, segunda-feira, num hospital militar em Berlim Ocidental — revelou ontem o seu advogado, Alfred Seidl.

Hess, 92 anos, que foi o «braço direito» de Hitler, tem estado preso na cadeia de Spandau desde há cerca de quatro décadas, mas razões de saúde obrigaram à sua transferência para um hospital a fim de ser tratado — referiu o advogado Alfred Seidl, citando o filho do prisioneiro nazi, Wolf-Ruediger.

«Aparentemente, ele sofre de problemas circulatórios ou cardíacos e ainda não sabemos qual a gravidade» — acrescentou Seidl numa entrevista por telefone à agência Reuter.

Um porta-voz dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e União Soviética, os aliados da II Guerra Mundial que guardam o único prisioneiro de Spandau, disse que Hess está sob observação, mas não deu mais pormenores sobre o seu estado de saúde.

Hess foi preso em Spandau juntamente com seis outras entidades nazis depois dos julgamentos de Nuremberga em 1947. Desde 1966, após a libertação do ministro do Armamento Lbert Speer e do líder da juventude Baldur Von Schirach, Hess tem estado sozinho na prisão.

Hess foi detido pelos britânicos depois de ter descido de pára-quadras na Escócia, dois anos após o início da II Guerra Mundial, numa missão secreta que ainda está rodeada de mistério.

O adjunto de Hitler, que está proibido de discutir ou ler assuntos sobre a era nazi, disse no julgamento de Nuremberga que procurava a paz com a Grã-Bretanha.

No entanto, documentos do Governo britânico que poderiam esclarecer o mistério foram declarados secretos até ao ano 2017.

O advogado de Hess referiu que Wolf-Ruediger poderá, talvez, visitar o pai no Hospital Militar britânico onde foi internado. Hess tem direito a uma visita por mês.

Foi uma doença grave em 1968 que levou Hess, um camarada de Hitler desde os primeiros dias do Partido Nazi, a aceitar ser visitado por um membro da sua família.

Desde então, ele tem sido hospitalizado várias vezes para receber tratamento, designadamente cuidados intensivos, em 1982, quando sofreu de pleurite.

Alguns líderes mundiais têm apelado para a libertação de Hess, alegando razões humanitárias, mas a União Soviética afirma que libertar aquele preso significaria ilibar todos os criminosos de guerra nazis.

# Onde estão os ditadores exilados

A precipitada fuga de Ferdinando Marcos das Filipinas e a polémica sobre a sua riqueza faz-nos recordar evasões «relâmpago» de outros ditadores, durante os últimos 20 anos.

A maior parte vive luxuosamente. Alguns, como Marcos, lutam pela riqueza acumulada durante o seu império. Poucos regressam à pátria.

O ex-Presidente das Filipinas, por exemplo, e sua mulher, Imelda, deixaram Manila em Fevereiro com a certeza de terem guardada nos Estados Unidos.

Actualmente estão em Honolulu relutantemente mas não vislumbram outro local para se exilarem.

Marcos já manifestou o desejo de abandonar o país anfitrião mas todas as nações que mencionou como eleitas para a sua residência recusaram aceitá-lo.

«Marcos é bem-vindo nos Estados Unidos e pôde aqui ficar mas ela não o deseja. Não queremos pessoas no nosso país que não queiram cá estar», disse o secretário de Estado George Shultz.

Certamente que o antigo presidente das Filipinas não pode regressar a casa.

«Se Marcos puser o pé nesta terra, prendêmo-lo», declarou o ministro da Defesa Juan Ponce Enrile, responsável pela revolta militar contra o ditador.

Um dos problemas que Marcos enfrenta, caso tenha residência permanente nos Estados Unidos, é o de se ter de submeter a processos judiciais que pretendem recuperar a alegada riqueza ilícita que acumulou durante os 20 anos de poder.

Esses processos estão pendentes em tribunais do Hawaii, da Califórnia, e de Nova Iorque, entre outros.

Outro ex-ditador muito badalado é Jean-Claude Duvalier, o «Presidente vitalício» que foi

expulso do Hawaii e que actualmente reside com a mulher Michele numa vivenda com piscina e court de ténis, no sul de França.

Como outros inquilinos Duvalier tem problemas imobiliários.

O seu arrendamento expirou a 31 de Maio e as autoridades francesas disseram que Duvalier procurava outra casa na mesma área onde tem licença do Governo francês para viver.

A França aceitou Duvalier quando este fugiu do Haiti, em Fevereiro, embora com uma certa relutância.

O antigo Presidente não conseguiu que outra nação o recebesse.

Os Estados Unidos, que organizaram a sua viagem para França, não o aceitaram, ante a possibilidade de as autoridades haitianas pedirem a sua extradição.

As autoridades do Haiti estão a ver se localizam a fortuna de Duvalier, sonhada do erário daquele país.

O responsável pela investigação é o ministro da Justiça, François Latortue, que estimou a fortuna de Duvalier em 900 milhões de dólares.

A maior parte do dinheiro presume-se que esteja depositada na Suíça onde os bens se encontram, presentemente, congelados.

Jean Bedel Bokassa, ex-imperador da África Central, vive também o seu exílio em França.

Bokassa, antes de se mudar para França em 1983, com várias mulheres e 15 dos seus filhos, viveu na Costa do Marfim durante quatro anos.

O ex-imperador, que desviou mais de mil milhões de dólares foi julgado à revelia. A sentença do tribunal foi a pena de morte, impedindo, assim, o regresso daquele à pátria.

O ditador do Uganda, Idi Amin, sob cujo reinado foram assassinadas mais de 200 mil pessoas, vive actualmente na Arábia Saudita,

embora pretenda regressar ao país para, novamente, governar.

O dinheiro «economizado» por Amin durante o seu bizarro e caótico domínio permite-lhe levar uma vida de lazer com as suas múltiplas mulheres.

Amin vive num hotel com acomodações palacianas e passa grande parte do tempo a apanhar banhos de sol.

Outro ex-ditador exilado é o antigo Presidente sudanês Jaafar Numeiry, que vive no Egipto desde 1985, ano em que foi deposto por um golpe militar.

O Governo sudanês tem-se debatido pela extradição de Numeiry de modo a que este seja julgado por corrupção, na administração de Fundos Públicos e por ter facilitado a emigração de centenas de judeus etíopes para Israel, através de território sudanês.

As autoridades egípcias opuseram-se a tal pedido argumentando que o antigo Presidente tem estatuto de refugiado político que lhe é garantido desde que não se dedique a actividades políticas.

Perez Jimenez, ex-ditador venezuelano, residiu em Miami depois de ter sido derrubado em 1958, mas foi extraditado em 1962.

A sua extradição levantou uma série de precedentes na América Latina onde ditaduras e revoluções fazem parte do quotidiano.

Perez Jimenez foi o primeiro Chefe de Estado deposto a ser extraditado depois de se ter refugiado nos Estados Unidos.

Jimenez foi acusado de ter desviado mais de 13 milhões de dólares do erário, durante a década de Governo militar.

Cumpriu quatro anos de prisão vivendo actualmente em Espanha.

Charles Delafuente (UPI/NP)

# PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

## Propriedades

- **APARTAMENTO T0-T1** — Aveiro, 2 500 c., 500 c. sinal. Mediterra — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.
- **APARTAMENTOS T2-T3** — Centro Aveiro. Mediterra — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.
- **APARTAMENTOS T3** — Liceu — Aveiro, prontos a habitar. Mediterra — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.
- **APARTAMENTOS T3** — Centro Aveiro, prontos a habitar. Mediterra — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.
- **APARTAMENTOS T0-T1** — T1 a 200 m Universidade de Aveiro. Mediterra — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.
- **APARTAMENTOS T3** — Desde 4 350 c., Aveiro. Mediterra — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.
- **APARTAMENTOS T4-T5** — Aveiro. Mediterra — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.
- **PRAIA DA BARRA** — Apartamentos, prontos e em construção. Mediterra — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.
- **COSTA NOVA** — Apartamentos, c/ vistas de mar. Mediterra — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.
- **ALGARVE** — Apartamentos, vivendas, terrenos. Mediterra — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.
- **PROPRIEDADE**, 434 m<sup>2</sup>, na Barra, vende-se, com terreno. Av. principal. Telef. 21169 — Aveiro.
- **MORÁDIAS**, vendem-se. Sala comum, 4 quartos, 3 casas banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m<sup>2</sup>, a 5 minutos da cidade. Contactar: telefones 29466, 22486, 94613 — Aveiro
- **GARAGEM**, vende-se em Esgueirã. Telefone 25632.
- **TERRENO**, compra-se, Albergaria/Águeda. Telef. 21434 — Aveiro.
- **QUINTAS**, vendem-se. Informações telef. 25464 — Aveiro.
- **QUINTINHA/BONITA MORADIA**, vende-se. Telef. 26568 — Aveiro.
- **VIVENDA**, a 10 Km de Aveiro, vende-se/truca-se, por apartamento em qualquer cidade. Telefone 522219 — Aveiro.
- **TERRENO EM ILHAVO**, 450 m<sup>2</sup>, Avenida Mário Sacramento (junto ao Arimar), vende-se. Contactar telefone 22528 (depois 18 horas) — Aveiro.

## Alugueres

- **ARMAZÉNS**, alugam-se, Alagoas. Telefone 24545 — Esgueira.

## Pedidos

- **RAPAZ 14/15 ANOS**, precisa-se, Sapataria Antoine. Telefone 24724 — Aveiro.
- **PESSOA EDUCADA**, responsável, precisa-se, para cuidar senhor idoso e doente, de dia e noite, para Aveiro. Telefone 26875 (horas expediente) — Aveiro.
- **EMPREGADO/A ESCRITÓRIO**, com alguma experiência, precisa-se. Telefone 21395 — Aveiro.

## Ofertas

- **DECORADORA DE INTERIORES** — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.
- **CALISTA AO DOMICÍLIO**. Telefone 21704 — Aveiro.
- **BARCO CABINADO**, fibra, 350 c., vende-se. Telefone 23817 — Aveiro.
- **CADELA DALMATA**, 7 meses. Telefone 361255 — Aveiro.

## Vendas

- **SUPERPORTAS BASCULANTES** — Preços fábrica. Telefones 20681/23229 — Aveiro.
- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.
- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.
- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.
- **CAFÉ CONCHA** — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.
- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.
- **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.
- **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.
- **EL RINCON** — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.
- **OLD FRIEND'S** — Bar-Pub, trespassa-se. Centro Comercial Oita, Loja 409 — Telef. 20325 — Aveiro.
- **RESTAURANTE**, trespassa-se, bem equipado. Telefone 20858 — Aveiro.
- **GRADES LAGARTO** — Armário, Ld.ª — Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.
- **PIONEER AKAI** — Representante «Al Capone» — Ilhavo.
- **ACRÍLICO DECORATIVO** — Vidraria Almeida — Aveiro.
- **CANÁRIOS DE RAÇA** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.
- **TODO RECEITUÁRIO** — Óptica Gonçalves — Telefone 321862 — Ilhavo.
- **BROINHAS PASSA** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- **REGICAFÉ** — Centro Dietético/Macrobiótico — Vagos.
- **APARELHAGEM SOM**, barata. Telefone 91748 — Aveiro.
- **REPARAÇÕES** electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.
- **DAVID ESTOFOS** — Telefone 94803 — Quintãs — Costa do Valado.
- **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.
- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Rua — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.
- **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Caril, 64-1.ª — Aveiro.
- **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

## Diversos

## Trespases

**TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ÁGUEDA**

**ANÚNCIO**

1.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER QUE neste Tribunal correm éditos de vinte dias contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando credores desconhecidos dos executados CARLOS ALBERTO FERREIRA MAIA e mulher LAURINDA DA CONCEIÇÃO, residentes em Oliveirinha — Aveiro para, no prazo de 10 dias posterior ao dos éditos, reclamarem, querendo, o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução sumariíssima n.º 1984 B, do 2.º Juízo, 1.ª Secção, que lhe move «FRAL — Ferragens Reunidas de Águeda, Ld.ª».

Águeda, 1986, Junho, 25.

O Juiz de Direito,

a) **Afonso Manuel Pessoa dos Santos**  
A Escrivã-Adjunta,

a) **Helena Maria Simões Morais**  
(«Diário de Aveiro», N.º 319, de 10-7-86).

## Receitas

**SOPA DE BRÓCULOS**

Bróculos q.b.  
**1 colher, das de sopa, de manteiga**  
**1 colher, das de chá, de cebola muito picada**  
**3 colheres, das de sopa, de farinha**  
**1 1/3 chácaras de caldo**  
**1 1/3 chácaras de nata**  
**Sal, pimenta**

Cozem-se os bróculos, em água e sal. Escorrem-se bem e passam-se pela peneira. Derrete-se a manteiga num tacho, e junta-se-lhe a cebola, coze sem corar; depois mistura-se com a farinha e o caldo fervendo uns minutos. Nesta altura, junta-se aos bróculos, mexe-se bem, deitando aos poucos a nata, mexendo em lume brando. Tempera-se de sal e pimenta. Se ficar a sopa grossa demais pode-se juntar um pouco de leite.

## COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das .....» contam apenas como uma palavra.

# Réplica da Estátua da Liberdade roubada em Nova Iorque



A réplica da Estátua da Liberdade, que foi roubada.

Uma réplica da Estátua da Liberdade com 2,10 metros de altura foi roubada logo após ter sido exibida na Parada do dia 4 de Julho, como uma homenagem à verdadeira Estátua.

O director executivo da Parada do Dia da Independência, Charles Fergusson, disse que a réplica, avaliada em 25 mil dólares, foi construída especialmente para comemorar o Centenário de «Miss» Liberdade.

A Estátua foi esculpida, peça a peça, por Pat Monk, que levou 240 horas neste trabalho.

Esta réplica, feita de madeira, metal e esferovite e a partir de esboços da Estátua original, pesa apenas 30 quilos e a sua leveza deve ter facilitado o seu desaparecimento.

Segundo fontes camarárias, o desaparecimento da Estátua foi descoberto na sexta-feira, depois de ter desfilado puxada por quatro cavalos ao longo da Parada.

O roubo não foi detectado imediatamente porque as autoridades estavam convencidas que a Estátua tinha sido retirada pelos funcionários camarários e guardada em qualquer sítio.

## PARA AS SUAS FÉRIAS



## A POLÍCIA JUDICIÁRIA ACONSELHA:

10 - QUANDO CIRCULAR EM CIDADE, MANTENHA TRANCADAS AS PORTAS, FECHADOS OS VIDROS E ESCONDIDOS APARELHOS FOTOGRÁFICOS, BOLSAS OU CARTEIRAS. Em algumas cidades estrangeiras, os gatunos, aproveitando qualquer breve paragem, partem os vidros do automóvel para retirarem, ante a surpresa dos ocupantes, algum objecto de mais valor, deixado à vista.

# Última página

A PARTIR DE AMANHÃ

## Cinco helicópteros de prevenção contra fogos

Cinco helicópteros iniciam amanhã, sexta-feira, acções de prevenção em diversas zonas de operações de combate a incêndios florestais.

O presidente do Serviço Nacional de Bombeiros, António Laranjeira, disse que os helicópteros ficarão estacionados em Vidago, Arcos de Valdevez, Cabeceiras de Basto, Covilhã e Proença-a-Nova.

Aquele responsável acrescentou que na próxima terça-feira, dia 15, entrarão em acção os restantes meios aéreos, constituídos por nove pequenos aviões que ficarão estacionados na Lousã, Proença-a-Nova e Viseu (três em cada

localidade) e dois helicópteros, estes em Viseu e Lousã.

António Laranjeira acrescentou que os meios aéreos para combate aos incêndios e a sua respectiva estrutura de apoio de meios humanos e material representa uma verba de 400 mil contos.

Os meios aéreos ficarão de prevenção aos fogos das florestas até 15 de Outubro — acrescentou.

Entretanto, duzentos grupos de intervenção já estão nas zonas operacionais e outros grupos nas próprias matas.

Estes grupos de primeira intervenção na floresta são dotados de normas de interajuda, de forma a poderem chamar outros no caso de ser necessário.

### — Restantes meios aéreos iniciam acções no dia 15

Cada grupo de primeira intervenção nas florestas do País é constituído por cinco homens, uma viatura todo-o-terreno e 500 litros de água. Os grupos farão vigilância às florestas até Setembro.

O Serviço Nacional de Bombeiros, que solicitou uma verba de 700 mil contos para as acções a desenvolver este ano nos combates aos incêndios dos fogos florestais, já recebeu do Governo 385 mil contos.

Segundo se apurou o ministro da Administração Interna já propôs um orçamento de 500 mil contos para o ano de 1987 para acções de combate aos incêndios da floresta do Serviço Nacional de Bombeiros.

## Destacado industrial alemão morto num atentado à bomba em Munique

A explosão de uma bomba de grande potência provocou ontem as mortes de um executivo da Siemens e do seu motorista.

A bomba foi detonada por controlo remoto, quando

a viatura onde seguia Karl Heinz Beckurts e o motorista passava nos subúrbios de Munique, disse a polícia em comunicado.

As chamas envolveram o carro e projectaram-no 20

metros no ar, acrescentou.

A polícia adiantou que um fio ligado à bomba estava em contacto com o detonador colocado nos bosques próximos. afirmou ainda que a bomba foi colocada na estrada ou no passeio e desmentiu notícias anteriores segundo as quais teria sido colocada no porta-bagagens do carro.

A polícia identificou o motorista, que também morreu, como Ekkehard Kroppler, de 42 anos.

Este ataque foi o segundo maior perpetrado contra um destacado industrial alemão-federal nos últimos 18 meses.

### REIVINDICAÇÃO PELA FACÇÃO DO EXÉRCITO VERMELHO

Os guerrilheiros urbanos da Facção do Exército Vermelho (RAF) reivindicaram o atentado.

O Gabinete do procurador federal em Karlsruhe disse que numa nota deixada no local do atentado um «Comando Mara Cagol» da Facção do Exército Vermelho reivindicou a sua autoria.

## TSF apresenta queixa a Provedor de Justiça e Alta Autoridade

A Cooperativa TSF decidiu apresentar queixa ao Provedor de Justiça e à Alta Autoridade Contra a Corrupção pelo Governo ter autorizado frequências de rádio à RDP e à Renascença — anunciou ontem a TSF.

Um comunicado da Cooperativa diz que a queixa vem na sequência da divulgação de um despacho de 3 de Outubro de 1985 e que «foi mantido em segredo até agora».

O despacho, da autoria do então secretário Anselmo Rodrigues, «é ilegal, incoerente, discriminatório, não respeita os acordos internacionais e cobre de ridículo o seu autor e desprestigia a Administração portuguesa», diz a TSF.

A TSF, que também apresentou o caso à Comissão de Comunicação Social da Assembleia da República, diz que vai exigir ao Governo a anulação imediata do despacho que esvazia a lei aprovada na generalidade na Assembleia da República e «agrava, se se concretizar, o gigantismo injustificado da RDP e da RR, incapazes já de rentabilizar as redes de que actualmente dispõem».

## Bomba no edifício da polícia de Paris

### UM MORTO E VINTE SETE FERIDOS

Uma bomba explodiu ontem numa secção de investigações criminais da polícia francesa, matando um inspector e ferindo 27 outras pessoas, três das quais com gravidade, disseram as autoridades.

O ministro da Segurança Robert Pandraud confirmou que a explosão foi provocada por bomba. Anteriormente suspeitava-se que uma fuga de gás pudesse estar na origem do ocorrido.

O atentado ocorreu às 16h00 locais (15h00 de Lisboa) e destruiu completamente as paredes do quinto e sexto andares do edifício, um anexo de um departamento de investigações criminais da polícia francesa.

O edifício onde se registou a explosão fica situado muito perto da Câmara Municipal de Paris, à qual preside o Primeiro-Ministro Jacques Chirac, que ali possui um apartamento.

Chirac viria a deixar o seu gabinete ministerial ao fim da tarde para se deslocar ao local do atentado e a Assembleia Nacional Francesa interrompeu o seu debate sobre legislação referente a imigrantes para permitir ao ministro do Interior, Charles Pasqua, uma visita ao edifício abalado pela explosão.

Já no cenário da explosão Chirac manifestou-se «abalado» pelos acontecimentos «que desta vez ultrapassaram todos os limites», considerou.

«É uma odiosa provocação. Mais uma vez foi a polícia que pagou com o seu sangue o facto de garantir a segurança de todos os cidadãos», comentou Chirac.

O inspector morto na explosão foi identificado como Marcel Badevant, de 54 anos e apenas a cinco meses de atingir a reforma.

## Banco de Portugal não forneceu câmbios

O Banco de Portugal não forneceu ontem as habituais informações sobre câmbios, cotações do ouro e de notas e moedas devido à greve dos bancários que paralisou os seus serviços e os do conjunto da Banca nacionalizada.

Segundo se apurou, os bancos privados, que se mantêm em funcionamento, estão a utilizar nas operações com moeda estrangeira o último câmbio fornecido pelo Banco Central relativo ao dia 8 de Julho, situação que se manterá hoje, segundo e última dia da greve.

## PELO MUNDO

### TERRORISTA MORRE EM ATENTADO CONTRA EMBAIXADA DA URSS

Um engenho explodiu ontem mortalmente nas mãos de um indivíduo em Lima quando este se preparava para atacar a Embaixada da União Soviética, enquanto um seu companheiro foi detido após tiroteio com a polícia. Um agente da autoridade ficou ferido em resultado do tiroteio estabelecido entre as forças da ordem e os atacantes, enquanto uma segunda bomba causou unicamente ligeiros danos materiais. As autoridades peruanas revelaram que o atentado foi reclamado por uma organização maoísta clandestina — «Sendero Luminoso».



LIMA (PERU) — Detetives peruanos da Brigada Anti-Terrorista, transportam o cadáver dum guerrilheiro que morreu quando tentava colocar uma bomba na Embaixada soviética.

### POLÍCIA MORTO NA IRLANDA DO NORTE

Homens armados mataram na noite de terça-feira, na Irlanda do Norte, um polícia de folga na frente do seu filho de 12 anos, anunciou a polícia. O polícia, 46 anos, estava a aparar a relva na quinta de um amigo perto de Lecky Bridge e da fronteira com a República da Irlanda, para onde fugiram os autores do crime. O filho ficou junto do pai até que chegasse ajuda, mas por essa altura já o homem estava morto. Por enquanto, nenhum grupo ou organização reivindicou o ataque mas os guerrilheiros republicanos que lutam pelo fim do domínio inglês naquela região escolhem com frequência os polícias para alvo das suas acções de represália. Este foi o 15.º agente das forças de segurança a ser morto naquela província durante o corrente ano.

### AVIÕES AMERICANOS DE RADAR PARA VIGIAR SOVIÉTICOS

A Força Aérea norte-americana reforçou ontem a sua vigilância das operações soviéticas ao activar uma nova esquadrilha de sofisticados aviões de radar «Awacs». Dois dos «Awacs» ficarão instalados permanentemente no Alasca, onde antigamente funcionavam em part-time, como apoio a estações de radar da Linha da Frente — anunciaram responsáveis na Base Aérea de Elmendorf, no extremo de Anchorage. O envio de «Awacs» para o Alasca há muito vinha sendo pedido pelos congressistas da região que receavam o aumento de voos de bombardeiros soviéticos próximo da fronteira EUA-URSS, ao longo da costa do Alasca. Desde 1984, Caças F-15 da Força Aérea norte-americana tiveram de intervir 32 vezes para desviar da costa do Alasca bombardeiros soviéticos.

### AUTO-ESTRADA POSSÍVEL NO PÓLO NORTE

Uma auto-estrada de 3 200 quilómetros, no Pólo Norte, pode ligar os Estados Unidos e a União Soviética e dar origem à cidade de gelo mais alta do mundo, propôs um orador numa reunião denominada «The Egghead Conference». Harold Heinze, presidente da «Arco Alaska INC.», abriu a conferência internacional sobre projectos de infra-estruturas que está a decorrer na Universidade do Alasca. Na conferência participam representantes da NASA e de 14 países, incluindo a China, através de engenheiros, homens de negócios, investigadores do espaço, políticos, economistas, banqueiros e cientistas. A estrada polar, desde Point Barrow, Alasca, a região mais a norte dos Estados Unidos, até um ponto na União Soviética, custaria «umas quantas centenas de milhões de dólares, o que, para este tipo de projecto representa um preço irrisório».

### DIÁRIO DE AVEIRO